PREÇO: 1.000 Rs

Nº 309

A SCENA MUDA

NET GAYNOR

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

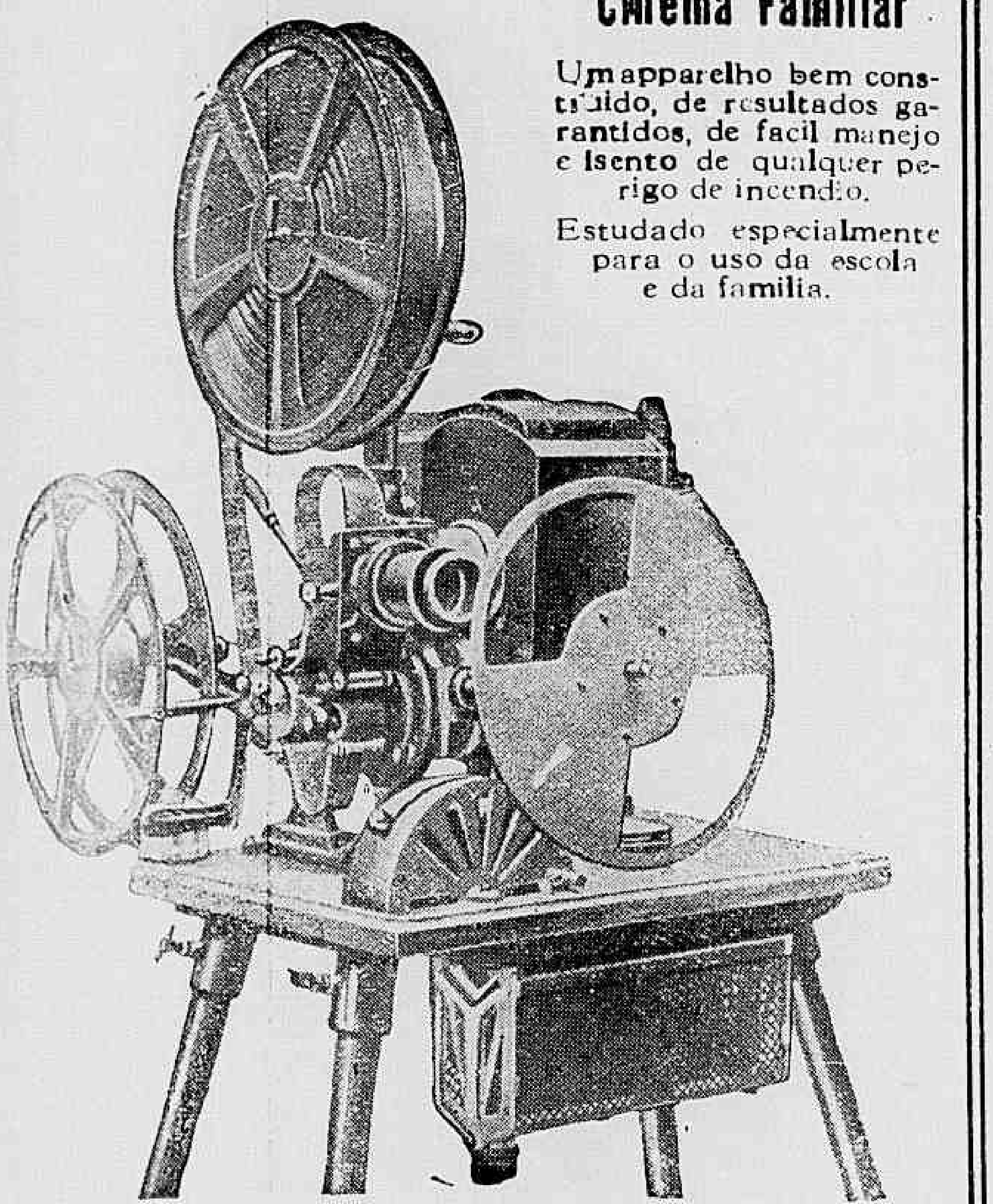
Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO



Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia.

Liga-se directamente na corrente electrica da cidade. Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO.

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores.

Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N°. 309 — 49 DO ANNO VI

24 DE FEVEREIRO DE 1927

O aviso accusador (Jack Holt, Margaret Morris, Raymond Hatton, Arlette Marchal e Edyth York) 6
O official da guarda imperial (Alfred Abel, Maria Korda e Karl Forest) 8
Polyanna (Mary Pickford, Helen Jerome Eddy William Courtleigh e Howard Ralston) 11
Tentaculos de aço (William Desmond e Eileen Sedgwick) 31
Robin Hood (Douglas Fairbanks, Wallace Beery, Enid Bennett, Sam de Grasse e Alan Hale) 16
O principe encantador (Jacques Catelain, Nathalie Kovanko, Claude France e Nicolas Koline) 20
Amor e beijos (Monte Blue, Marie Prevost e Virginia Brown Faire) 21
A illustre desconhecida (Ann Q. Nilsson, Walter Pidgeon, Louise Fazenda, Mitchel Lewis e Clyde Cook) 23
O official 444 (Neva Gerber e Ben Wilson) 25
Ladrões da noite (Fred Humes, Barbara Kent e John Prince) 26
Amores de circo (Pat O' Malley, Marian Nixon, Hobart Bosworth e Gladys Brockwell) 28
As novidades na tela (Miss May Mac Avoy) ....
Os que vivem no écran (Alma Rubens (aliaz Mrs Ricardo Cortez) 14
Os namorados no cinematographo (George K. Arthur e Gertrude Olmestad, da "Metro") 15
As estrellas da cinematographia nacional — (Lelita Rosa, da "Iris Film", de S. Paulo) .. 18
As estrellas da scena muda — (Miss Gertrude Astor, da "Universal") 22

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 309 — 49.° DO 6.° ANNO || RIO DE JANEIRO 24 DE FEVEREIRO DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes......	25$000
REGISTRADO	
Um anno......	63$000
Seis mezes......	32$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrazado	1$500

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno........	63$000
Seis mezes........	32$000
REGISTRADO	
Um anno.........	78$000
Seis mezes........	40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Duas estrellas de cinema, inteiramente diversas pela personalidade, temperamento e aspecto physico, como por suas predilecções, acabam de se ligar por grande amizade, depois que a camara cinematographica se encarregou de as apresentar.

Referimo-nos a Clara Bow e Esther Ralston, ambas com papéis principaes, ao lado de Gary Cooper no film da Paramount "Filhos do Divorcio".

Clara Bow, buliçosa e trefega, logo da primeira vez que conversou com Esther Ralston não hesitou em confessar que tivera serios receios que a belleza loura e fria de Esther levantasse em volta de sua collega uma couraça de severidade que ella não poderia traspassar. Miss Ralston confessou por sua parte que tivera receio de encontrar em Clara Bow uma pessôa por demais frivola para o seu gosto.

Pois bem: de então em diante as duas estrellas durante as horas de trabalho, jamais se separaram uma da outra. Clara Bow explica o facto dizendo que Esther Ralston tem "um não sei o que" que lhe agrada. miss Ralston considera Clara "uma das raparigas mais simples, mais amaveis, mais attrahentes" que jamais conheceu.

O ensaiador Frank Lloyd que ha tantos annos moureja no mundo do cinema e que nesse longo tirocinio teve sob suas ordens "estrellas" de todos os generos e feitios, commenta a bôa camaradagem entre Clara Bow e Esther Ralston, dizendo que desde que ensaia films é a primeira vez que governa um grupo de artistas em que todos são "estrellas" sem se ver obrigado a calçar luvas de pellica...

E' que, sem duvida, diversos e não oppostos como são os temperamentos das duas festejadas estrellas da "Paramount", ellas nada tem a receiar uma da outra e antes comprehendem que da conjugação dos recursos de que uma e outra dispõem, surgirá amanhã talvez uma obra-prima.

Miss MAY MAC AVOY, da "Metro Goldwyn".

Este numero consta de 36 paginas.

Aviso accusador

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dario Rudd — JACK HOLT
Helena Hold — MARGARET MORRIS
Jim Fallon — RAYMOND HATTON
Belle Ring — ARLETTE MARCHAL
Jessé Fillmore — *George Siegman*
Abel Fillmore — *Bruce Gordon*
Samuel Hold — *William Carroll*
Dinkey Hooley — *Tom Kennedy*
O Sheriff — *Richard Neill*
Anna Rudd — *Elythe York*

***

No anno da graça de 1875, no Colorado, ao manso sussurro da brisa dos valles, ao lado do encanto dos montes, encontramos uma escola publica para meninas e meninos. Durante a hora de recreio, os meninos Dario Rudd e Abel Fillmore principiam a brincar mas depois brigam por causa da menina Helena Hold, pela qual ambos se sentem attrahidos. A briga toma proporções de uma luta de morte e a professora pede o auxilio dos visinhos. Separados a tempo, Abel apresenta um ferimento na testa e Dario um profundo rasgão na mão esquerda, ferimentos cujas cicatrizes nunca mais poderiam desapparecer.

Annos depois, acostumado á vida do campo, Dario Rudd enfrenta com coragem os problemas da vida. E' franco, leal e bondoso, mas tem uma musculatura mais dura do que madeira de lei e sabe servir-se d'ella contra os insolentes.

Naquella epocha, uma quadrilha de ladrões de gado era o terror d'aquella região e um

Quando queriam *embrulhal-o* Jim *limpava* a meza.

dia quando Dario conduzia uma manada de bois para a cidade, foi atacado pelos ousados bandidos e conseguiu pôl-os em debandada com o auxilio de outros cow-boys e principalmente de seu amigo Jim Fallon, que victoriosamente exclama:

— Quando meu amigo Dario se mette num barulho, salva-se sempre com *trios* gerados por sua sagacidade! E' mais valente do que um domador de feras mas só calcula ao certo quando vê as cousas de perto! E eu, quando me zango, faço mais estragos do que um bacamarte de bocca de sino! Não tenho medo de ninguem!

Na cidade, depois da venda do gado os dois amigos recebem seus ordenados e Jim diz a Dario:

— Este dinheiro é para as despezas do meu casamento. E muitas vezes de uma embrança que nasce uma esperança e o

Quando tinha dinheiro Jim ia para o bar.

deixei em minha aldeia natal metade do meu coração. Ah! amigo Dario, ella está á minha espera para casar commigo!

— Fazes bem, Sim. Quanto a mim, ha dous annos que não vejo minha familia. Pela ultima carta, que recebi de minha mãi, fui informado de que todos iam partir para o Nevada, onde foram descobertas muitas minas de ouro. Tens razão, Jim, é de uma lembrança que nasce uma esperança. Tambem vou partir no primeiro trem e não descançarei emquanto não encontrar meus caros pais.

Os dous amigos despedem-se e separam-se, tomando cada qual seu destino.

Dias depois, Dario chega ao Estado de Nevada, onde diariamente desembarcam muitos aventureiros, attrahidos pelas minas de ouro. Descançam primeiramente na cidade de Eureka para seguirem depois para os campos auriferos.

Emquanto os outros procuravam o precioso minerio, um homem, perverso e nocivo, conseguira impôr-se pela força, go-

(Continúa na pag. 32).

Como se domina um adversario perigoso.

Foi-lhe preciso andar por baixo da meza para juntar tudo quanto ganhára.

Era sua, afinal!

O official da Guarda Imperial

Comedia de *Franz Molnar*, cinematographada pela Pan-Film S. A. de Vienna, com as seguintes

PERSONAGENS

O actor — ALFRED ABEL
A actirz — MARIA KORDA
O critico — *Anton Edthofer*
A mamãi — *Alice Hetsey*
O guarda roupeiro — *Karl Forest*

***

No paiz dos Magyars, onde o sangue corre mais quente nas veias estão dois artistas. Elle, um actor do mais alto merito, ella — sua companheira, linda, caprichosa e elegante. Estão casados ha apenas seis mezes. Existe tambem um joven critico amigo de infancia da artista e admirador do marido. Alem de pequenas dissidencias domesticas, o matrimonio, era um idyllio, até que um dia...

Elle nota, que seu coração inconstante, adiou um novo ideal, e que ella está se enamorando por outro homem, esse official da Guarda Imperial. Seu coração de Hungaro enche-se de ciumes mas como ter a certeza? Até onde iria esse flirt? Seria ella capaz de quebrar o juramento de fidelidade conjugal? Assim corre o pensamento em seu cerebro martyrisado. Elle quer ter a certeza, custe o que custar.

Manda varias vezes flôres ao camarim de sua esposa, com um cartão de visita de um prin-

Quanto se pode soffrer por uma accusação injusta !

A duvida de seu marido tirava-lhe o gosto para tudo.

cipe, que está de serviço no regimento da Guarda Imperial e seus ciumes crescem, porque sua esposa não lhe falla nisso. Chega o oitavo bouquet numa noite em que elle desempenha o papel de *Othelo* e ella o de *Desdemona*. Desesperado elle vê que ella esconde o bilhete do supposto principe no seio. D'esta vez Othelo representa com demasiada verdade um mouro enfurecido pelo ciume e quasi estrangula sua companheira. O publico, enthusiasmado applaude-o delirantemente. Nunca elle representára o Othelo, tão bem...

Uma ideia louca apodera-se delle. — Para que é elle um grande actor? Vai representar o papel de Official da Guarda Imperial, e assim terá a prova de fidelidade de sua mulher.

— Dê-me a farda, o cosmetico, pó de arroz e um bigodinho, e eu farei o resto.

O critico previne-o varias vezes. Ella te reconhecerá ao primeiro olhar.

— Se fosse assim, eu não seria o grande actor, por quem o mundo inteiro se enthusiasma responde o vaidoso actor e vai á conclusão de seu plano.

Começa por passar, vestido como official debaixo da janella de sua mulher e finalmente arrisca-se a dizer: "Sou o principe" Pede permissão para visital-a e consegue seu intento. E' recebido...

Ella o reconheceu ou não?

Nessa noite elle desempenha o papel de Othelo com demasiada verdade.

Isto é difficil de saber. Em todo o caso concorda em receber sua visita á noite, no theatro em seu camarim emquanto seu marido estiver no palco representando o papel de Hamlet. Furioso, louco de ciumes, elle arrisca-se a esse jogo louco — observado e estimulado pelo critico malicioso — troca entre duas scenas seu vestuario de Hamlet e apparece como elegante official da Guarda no camarim de sua esposa. Quando elle apparece pela terceira vez ella permitte que elle a beije. Oh! Agora elle está certo da infidelidade. — Sua felicidade, todo o seu sonho de amor acabou cruelmente... e cambaleando elle se retira com a dor no coração... Só lhe resta... a vingança...

Pouco depois volta com um riso ironico perguntando, se ha alguma novidade. Ella diz que não. Elle exalta-se. Ella persiste em affirmar que não recebeu a visita de ninguem e ainda menos se deixára beijar. Como se atreve elle a imaginar tal cousa?

Então, elle para confundil-a volta semi-vestido, meio official da guarda imperial — meio actor

Em vão o amigo tentava intervir naquella scena conjugal.

Os apuros de um timido nos bastidores de um theatro.

Ameaçador, inexoravel, mostra- lhe a scintillante tunica de of- ficial. — Seria ella, ainda capaz (*Continúa na pagina 30*)

Elle fitava-a, notava sua preoccupação e ardia em ciumes.

Quando a viu andar, Tia Polly desmaiou de emoção.

Tia Polly era insensivel a todas as supplicas.

POLLYANNA

Film da *United Artsts* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Pollyanna — MARY PICKFORD
O reverendo Whittier — *J. Warthon James*
A tia Polly — *Katherine Griffith*
O Dr. Chilton — *William Courtleigh*
Jimmie Bean — *Howard Ralston*
A creada — HELEN JEROME EDDY

***

Nas montanhas de Ozarks, rodeadas por uma natureza exhuberante, viviam em plena felicidade o reverendo Whittier, pastor evangelico e sua filha Pollyanna, uma rapariga de treze annos, que constituia a graça e a alegria d'aquellas longiquas paragens

O anjo da morte, porem, veiu, certa manhã, perturbar o encanto da vida d'aquella familia esvoaçando com suas negras azas por cima da casa do bondoso reverendo. E a morte inexoravel, dentro de poucas horas, levaria para a eterna jornada o pai de Pollyanna, que tentava, com suas ingenuas e meigas canções, embalar seu derradeiro somno.

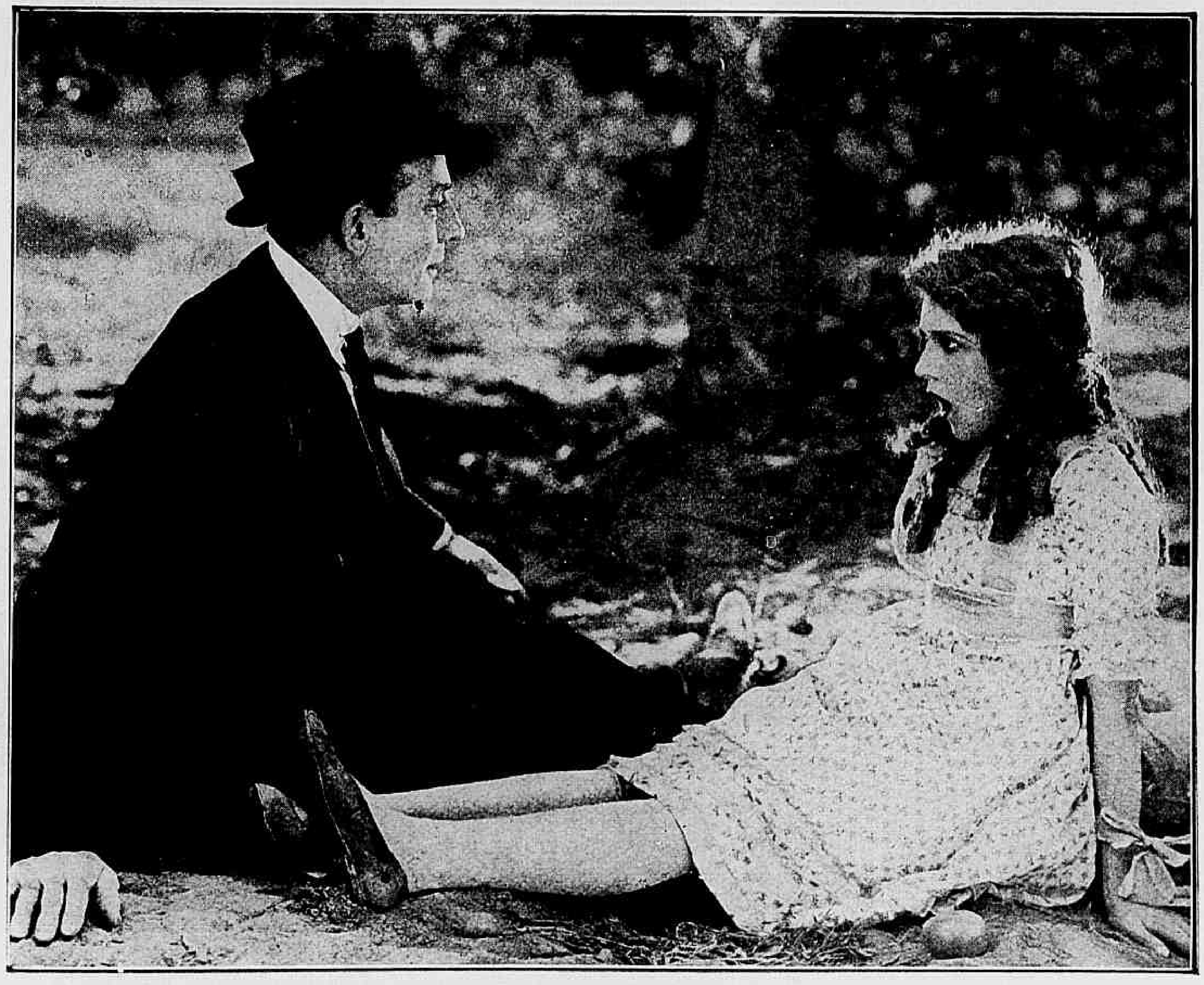
O reverendo Whittier antes de expirar confiou a Pollyanna o segredo da felicidade e com grande difficuldade pronunciou as seguintes palavras:

Sorri sempre... torna os outros felizes, com teu riso... Contenta-te com tua sorte, seja ella qual fôr... e encontrarás a felicidade...

Depois da morte de seu pai, Pollyanna, conservando ainda no espirito suas ultimas palavras, é enviada para a companhia de uma tia solteirona, a tia Polly, que vivia em uma cidade do interior.

Tia Polly era uma mulher cheia de caprichos e rabujices, de coração duro, rispida, de costumes exaggeradamente severos. A casa em que morava era um verdadeiro tumulo, a alegria ficára detida pela cerca do jardim... alli reinava a tristeza e a miseria, se bem que tia Polly fosse uma senhora de muitos haveres.

Pollyanna tenta pôr em pratica os conselhos de seu pai, tratando de encher de alegria e carinhos a vida de tia Polly.



Um accidente sem consequencias.

Vendo maltratar suas amiguinhas Pollyanna "virou bicho".

Mas nada... a velha era dura e tinha-se fechado em seus habitos não querendo sahir d'elle de maneira alguma. Assim repellida, Pollyanna desiste de despertar os sentimentos affectivos no coração da solteirona; mas fiel aos conselhos de seu pai, a encantadora creança busca uma nova fonte de alegria com a missão a que se dedicou de levar um pouco de carinho e conforto ás casas dos pobres da villa, em que tia Polly tinha sua residencia.

Para todos, tinha um sorriso uma palavra amavel, um momento de attenção. Seu espirito juvenil, sua alegria de viver, em breve, se tinham communicado aos pobres da aldeia, tornando suas existencias mais amenas.

Sómente tia Polly continuava em sua voluntaria tortura moral, encarando a vida por um prisma enfumaçado, a se queixar de mil enfermidades e sem encontrar o minimo prazer nesta vida.

Mas Pollyanna, certo dia, veiu a descobrir o "porque" d'aquelle modo de viver... Aquillo era mal de coração... Tia Polly amára, quando moça o Dr. Chilton, o medico da cidade, e, uma vez brigados, ficaram todo esse tempo sem se fallar.

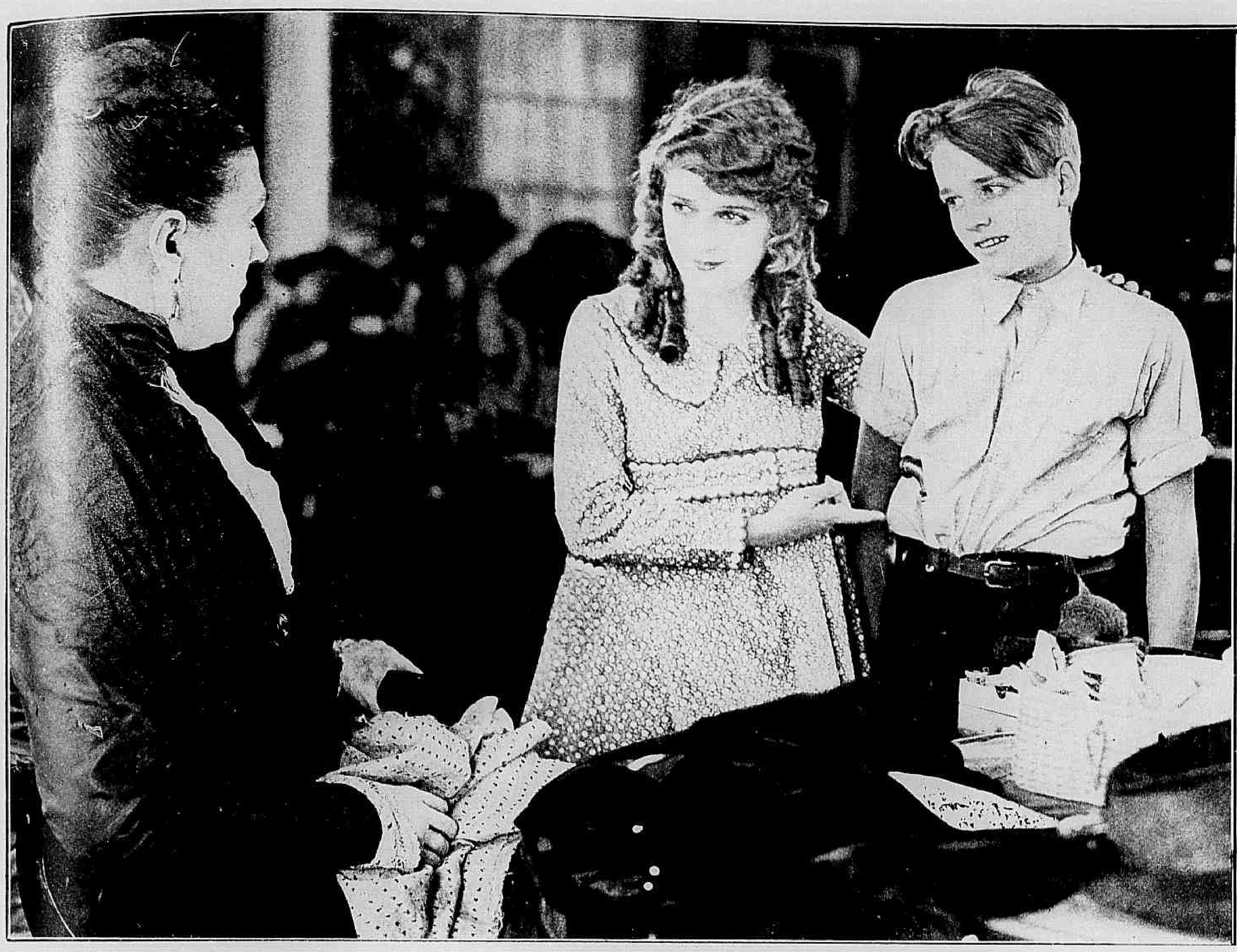
Uma vez em sua incansavel missão de carinho e bondade, Pollyanna encontra um pobre rapaz, orphão tambem que deseja ter por companheiro, mas tambem nisso é detida por tia Polly. Vendo seu desejo contrariado a trefega rapariga, consegue que o rico Sr. Pendleton adopte o garôto.

Uma tarde em que fôra fazer compras na villa, Pollyanna é victima de um accidente de automovel. Chamado um especialista, este declara que difficilmente Pollyanna poderia recuperar a acção nas pernas devendo ficar com ellas paralyzadas.

Só então, no desespero d'aquelles momentos de angustia tia Polly descobre que a sobrinha tinha conseguido introduzir em seu coração um pouco de affecto. E no meio da sua desgraça, Pollyanna continuava a ter o mesmo sorriso e a mesma comprehensão da vida, recordando sempre as palavras do pai: Sorri sempre... sê contente com a tua sorte...

As primeiras tentativas de alegria por parte de Pollyanna foram severamente detidas por tia Polly.

O castigo de uma travessura.



— Se a senhora deixasse... Elle podia ficar aqui — propoz Pollyanna.

Tia Polly, tornou-se então a mais desvelada das creaturas, a mais carinhosa das mãis. E eis que Pollyanna declara que só tinha fé no bondoso Dr. Chilton e tia Polly mandou chamal-o. Depois de profundo exame, o

(Continúa na pag. 33).

Pollyanna fez-se assim a auxiliar de todos os pobres da Villa.

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Mas eis que, afinal, por uma vez, naquelles tempos tormentosos, o accaso foi propicio a Rodolfo: Seus passos o puzeram em presença do pobre imigrante que tratára a bordo do Cleveland e, mesmo auxiliára com seus magros dollars. Esse compatriota ia vivendo menos mal, graça a um vago emprego em um banco. Propoz-se apresentar Rodolfo, que de certo faria bôa figura nas funcções de *annunciador* de cotações sobre o perstiylo da Bolsa. As previsões do bom camarada se realisaram e Rodolfo conheceu então um periodo de conforto relativo.

CAPITULO X

BROADWAY

Graças a um pequeno emprestimo de seu obrigado, agora seu bemfeitor, Rodolfo poude retirar suas bagagens das garras de um belchior. Tornou a encontrar a volupia de dormir em um leito, um leito com lençol limpo, a embriaguez de tratar de um corpo do qual tinha certo orgulho... Poude, novamente, passar de cabeça erguida, o olhar sereno, pela Broadway.

— Não era a fortuna... Mas Rodolfo recuperára a coragem. Queria vencer.

Uma reflexão de seu humilde amigo abriu-lhe novo horizonte, que o futuro revelaria infinito.

— Você dansava explendidamente a bordo do Cleveland. Porque não dá lições de dansa?

Eis a ideia, o germen da ideia. D'essa suggestão derivará, insensivelmente, todo o futuro, toda a celebridade de Rodolfo.

Frequenta novamente os *dancings*, á noite, apoz a Bolsa, não mais como dilettante. Tenta fazer-se contractar como dansarino.

Tambem nisso a concorrencia era terrivel. O *struggle for life*... Ha super-abundancia de belles rapazes, Rumaicos impedidos de voltar á Rumania, Argentinos, sem uma unica *plata*, Russos exilados.

MISS ALMA RUBENS, aliás Mrs. Ricardo Cortez.

Finalmente Rodolfo descobre um *negocio*. Nada de sensacional, em troca de seu jantar e de uma garrafa de *pale ale*, de *stout oude whisky*, ás vezes... elle dansará todas as noites em um pequeno restaurant-*dancing* da 39° rua, no Bustanoby. Vá por Bustanoby! Tratará de recrutar, alem d'isso, alguns alumnos.

E, uma noite, novamente sua generosidade nativa auxiliada pelo accaso lhe valeria uma *chance*, um *good-luck* inesperado.

(Continúa na pag. 34)

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: **GEORGE K. ARTHUR** E **GERTRUDE OLMSTEAD**, DA "METRO GOLDWYN".

Robin Hood

Romance de *Elton Thomas*

Cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard, o Coração de Leão — WALLACE BEERY
O principe John — SAM DE GRASSE
Lady Marian Fitzwalter — ENID BENNETT
Sir Guy of Gisbourne *Paul Dickey*
O Sheriff de Nottingham — *William Lowry*
O pequeno John — ALAN HALE
Friar Tuck — WILLARD LOUIS
Alan-a-Dale — *Dick Rosson*
O bôbo do rei — *Roy Coulson*
O duque de Huntington — DOUGLAS FAIRBANKS
Robin Hood — DOUGLAS FAIRBANKS

(CONTINUAÇÃO)

A mensagem que Guy interceptou e lhe apresenta, o pergaminho em que Huntington promette a lady Marian, que ha-de arranjar um meio para voltar, ainda mais o convence de que seu melhor cavalheiro, allucinado pela paixão, queria abandonal-o a todo o transe.

— Pobre bôbo.... Quem imaginaria que terias um frio tão tragico — murmurou o rei.

E, então, mais triste do que irado elle ordena que prendam Huntington e seu escudeiro em calabouços de uma torre

O emissario chegára afinal de Londres e relatára a Ricardo todas as infamias e crueldade do seu irmão.

existente alli perto, recommendando aos guardas d'essa torre:

— Elles ficarão ahi até meu regresso. Tratem-os bem.

— Senhor — protesta o cavalleiro Guy ousadamente — Vossa Magestade esquece que o castigo para o crime de deserção é a pena de morte.

O rei voltou-se num sobresalto de indignação.

— Eu não estou lhe pedindo conselhos — bradou elle.

E, com gesto irado, expulsou o miseravel de sua tenda.

(Continua na pag. 31).

Ao lado — Lady Marian em sua camara, com suas aias.

O principe João manda torturar a creada de lady Marian para lhe arrancar seus segredos.

O assassino approxima-se pé ante pé do leito do rei.

As estrellas da cinematographia nacional: Senhorita LELITA ROSA, da "Iris Film", de S, Paulo.

O principe encantador

Film da Societé Cine France Film, tendo como principaes interpretes JACQUES CATELAIN, NATHALIE KOVANKO, CLAUDE FRANCE e NICOLAS KOLINE.

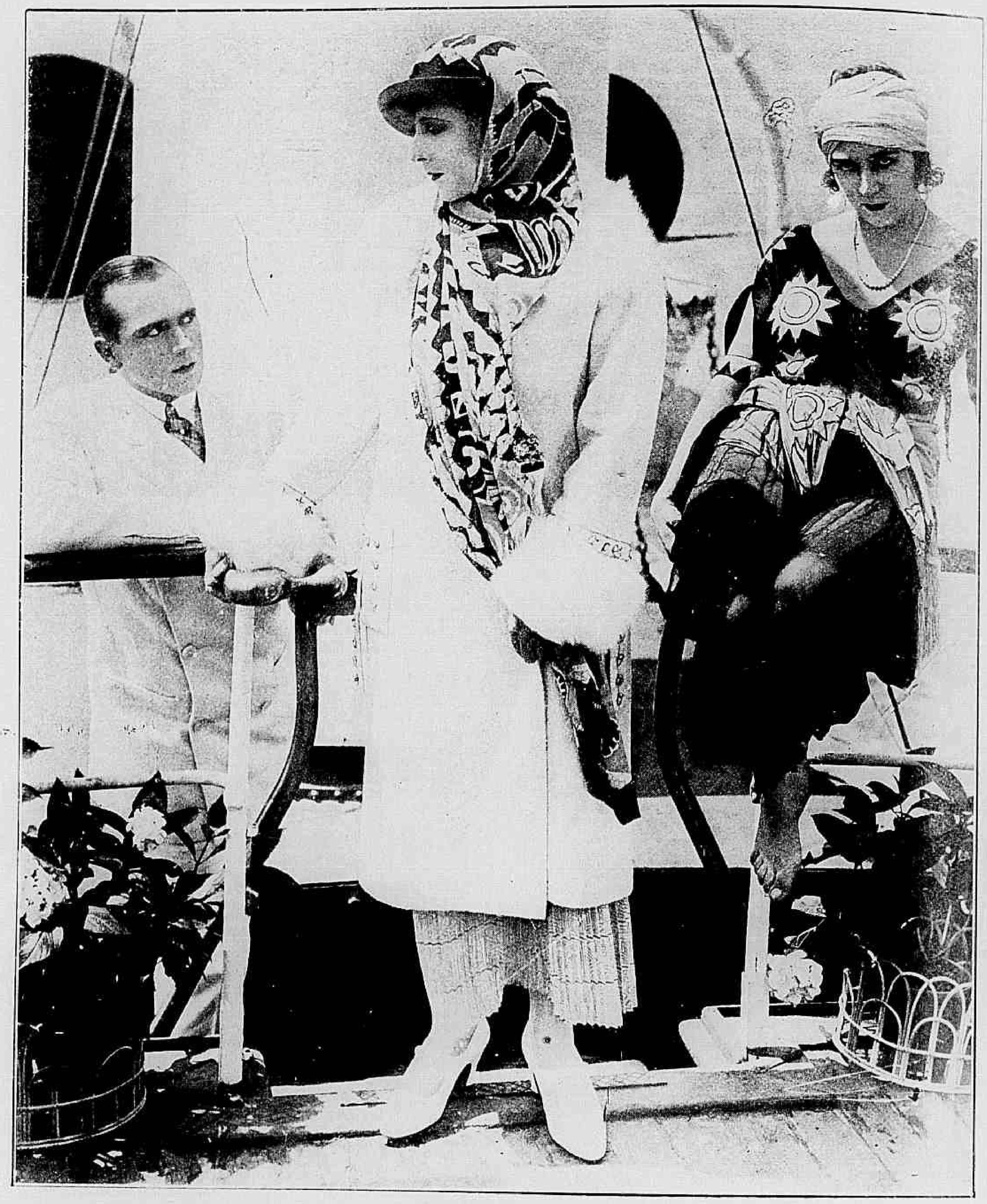
***

Oriente, terra do mysterio, da poesia e dos sonhos, esconderijo da mulher bella e soffredora, envolta em seu eterno véu. Reino dos perfumes e das côres...

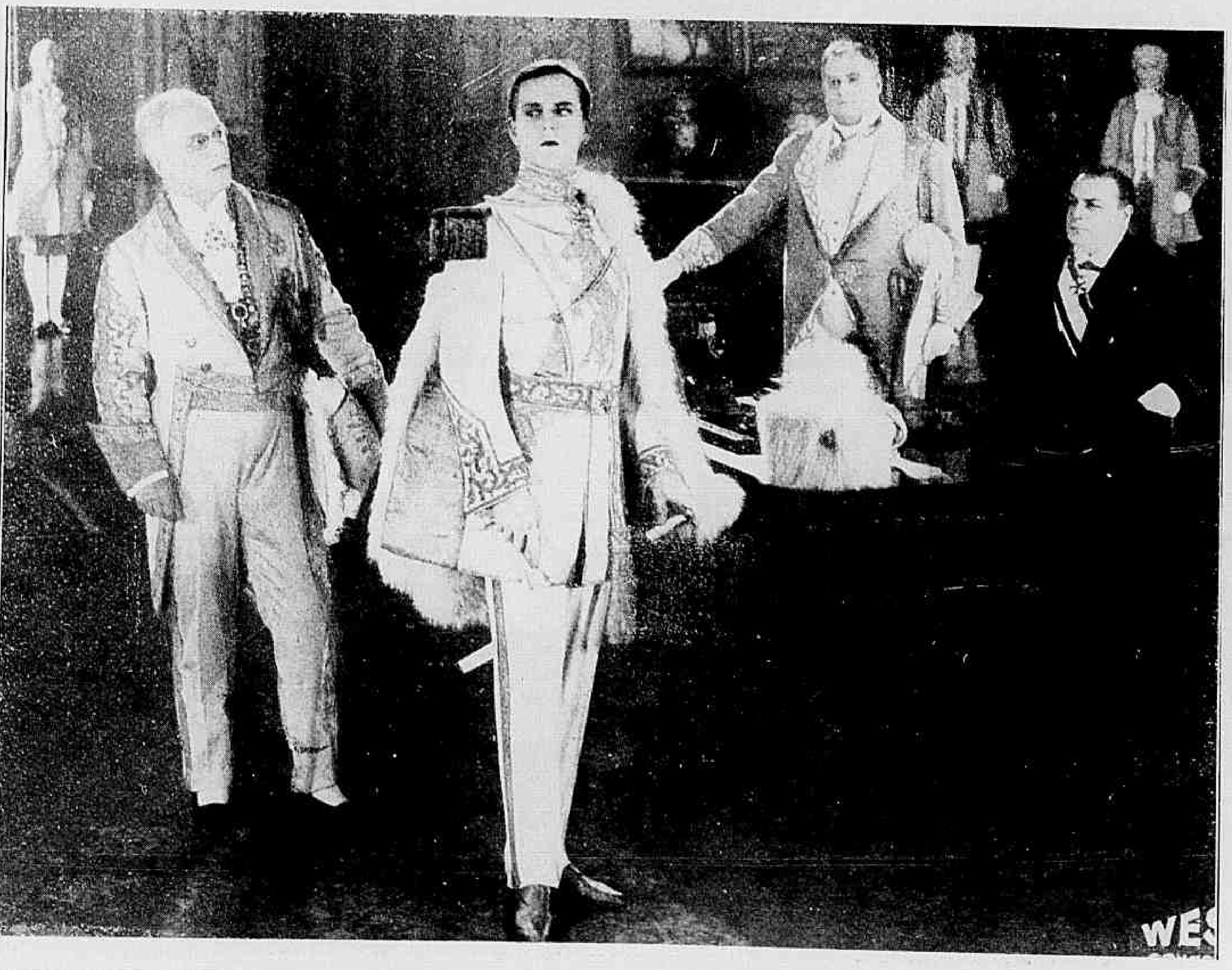
Sulcando placidamente as aguas do Bosphoro, um lindo yacht costeira os reconcavos e faz-se ao largo, conforme o capricho de seu proprietario, o principe Patricio. Joven e cheio d'esses arrebatamentos sentimentaes dos que têm deante de si o mais radiante futuro e a mais completa belleza de corpo e de alma, elle queria experimentar sensações novas e para isso andava por alli numa viagem de recreio. Acompanhavam-o poucas pessôas, dentre as quaes a noiva, que lhe estava sendo imposta por exigencias alheias a sua vontade.

Christiana, assim se chamava ella, talvez fosse bella, talvez fosse digna, mas era uma imposição e isso era bastante para que não lhe agradasse.

Quando a bella embarcação, ao dobrar um cabo, se approximou da costa, a attenção de todos foi despertada por um grande e magestoso palacio alli encravado. Era uma dessas residencias escondidas do resto do mundo, por algum d'esses Kalifas, que têm sob seu jugo algumas dezenas de mulheres. De facto, assestando o binoculo, via-se uma que tentava fugir do "harem". Era Anar, uma joven turca alli sequestrada contra a sua vontade. De como poude o principe penetrar no palacio, a titulo de fazer uma visita de cortezia e de lá poude trazer a linda turquinha, cujos olhos amargurados para elle se tinham dirigido como em uma prece, só uma vaga idéia poderiamos dar, tantas foram as peripecias e perigos que tiveram de enfrentar os que se metteram em semelhante aventura. O facto é que, naquella noite, para desespero de Christiana, a comitiva do principe estava augmentada com mais uma pessôa... e que adoravel, que linda era aquella oriental, de olhos amortecidos e sonhadores.



Ao lado: Christiano não perdia occasião para se collocar entre Anar e principe.



Logo no outro dia, Anar teve seu primeiro encontro com a noiva do principe e uma instinctiva antipathia se manifestou entre ambas. Via-se naquella morena o romance enternecedor das filhas de Beiruth, exaltado pelo genio idealista de Loti e aquella era bem uma "desincantada". Ora, deante de semilhante mulher não era de admirar que o coração do principe dentro em pouco sentisse a scentelha viva da paixão e foi prevendo isto que Christiana preparou-se para dar combate a

(Continúa na pag. 32)

Ao lado: Que lhe importava o throno se não podia ser feliz!

Amor e beijos

Film Warner Brothers interpretado por Monte Blue, Marie Prevost e Virginia Brown Faire.

***

Mais uma vez o destino lhes impunha uma separação.

Nos dias terriveis que toda a população do mundo teve que atravessar, durante o periodo da grande guerra mundial, que ensanguentou o velho mundo e se irradiou por toda a parte, houve quem tivesse, mesmo em meio da peleja, seus momentos de felicidade.

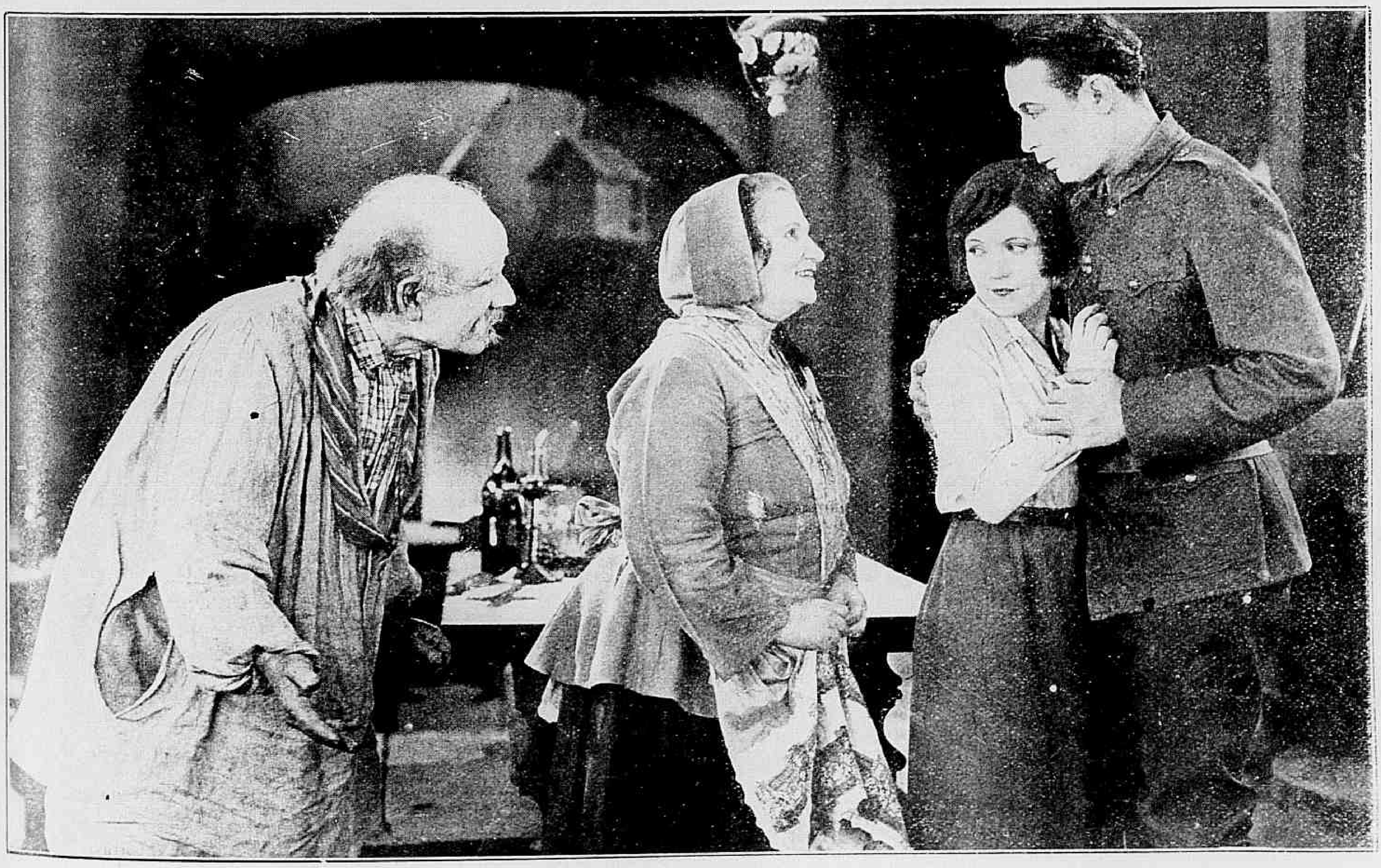
Encontramo-nos em Londres, quando o delirio da mortandade estava no auge. Algumas pessôas julgam sempre que se approxima seu ultimo momento e, quanto podem, approveitam as horas em se divertir.

Julia Chapin, uma enfermeirazinha do corpo expedicionario da Africa do Sul, veiu a conhecer num baile o pastor evangelico Peter Graham e por elle se enamorou. O sentimento foi reciproco, pois que elle tambem se sentiu attrahido para ella, mas a guerra os prendia todos e suas obrigações os chamavam.

Peter tinha tido uma noiva chamada Angelica, mas esse novo amor obrigou-o a deixal-a. Por esta razão, Angelica escrevêra a um official, que lhe fizera a corte, dizendo-lhe que precisava de lhe fallar. Tempos depois, nossos amigos se encontram no "front" em pleno inferno das granadas e dos obuzes.

Foi alli que mais se accentuou a amizade dos jovens. Julia porem não queria dar o sim para realizarem o casamento alli mesmo. Seria por que Peter era pastor evangelico? Dias de angustias e de presentimentos

(Continúa na pag. 32).



Agora nada mais poderá impedir nossa felicidade — disse a linda enfermeira.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: MISS **GERTRUDE ASTOR**, DA "UNIVERSAL".

Illustre desconhecida

Film da *First National* com a seguinte

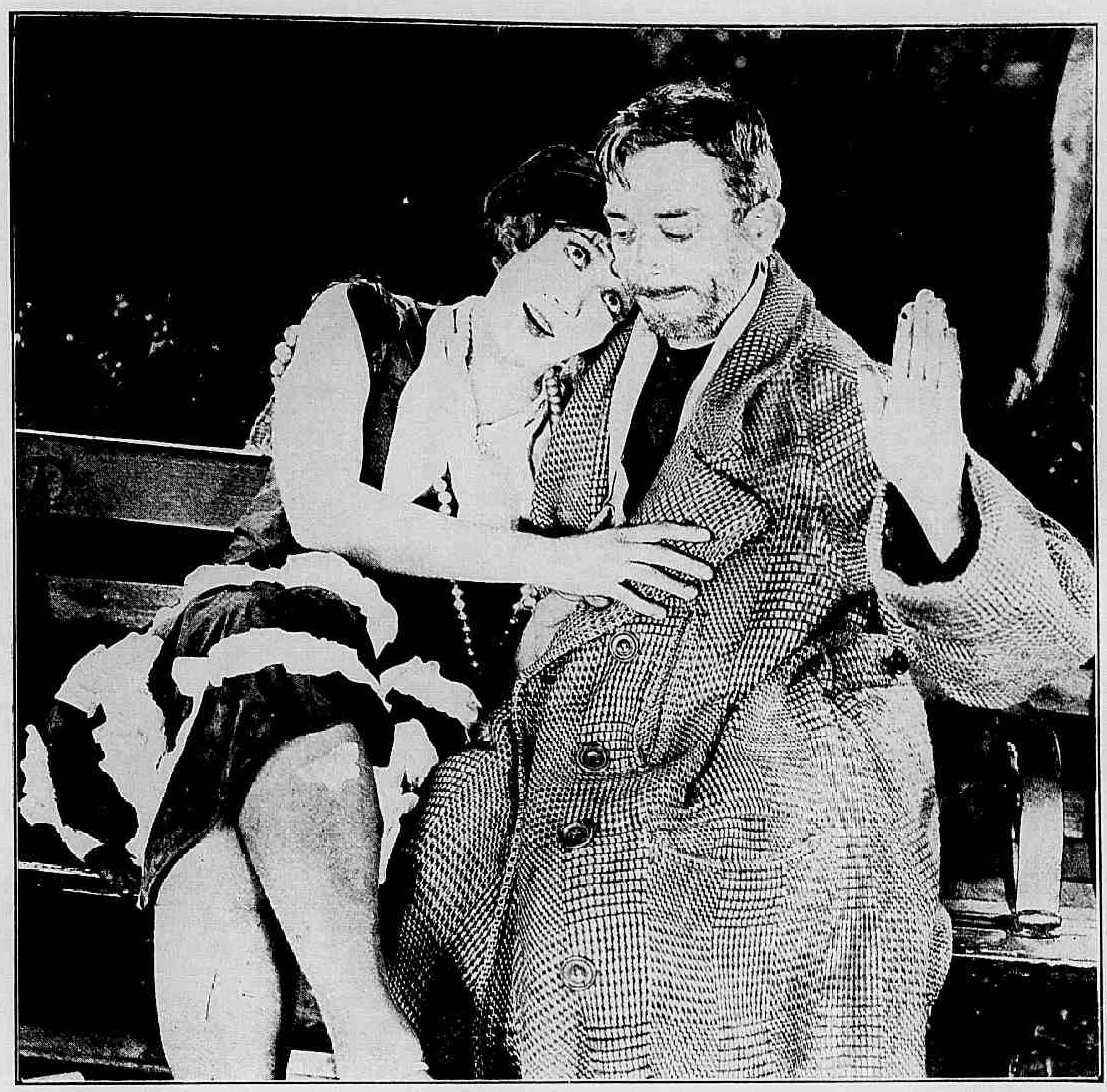
DISTRIBUIÇÃO

Barbara Brow — ANNA Q. NILSSON
O duque — *Walter Pidgeon*
Mazie — LOUISE FAZENDA
Sonoreso — MITCHELL LEWIS
Alegrinho — CLYDE COOK
Felizardo — *Arthur Stone*
Hardiman — *Anders Randolph*
Anna Adams — *Claire Du Brey*

* * *

Filha de um millionario, miss Barbara Brown fôra para a Europa passeiar, divertir-se, e soubera de facto encontrar distracções com os milhões de seu pai. Divertia-se ainda a bordo do *Queen of France*, o grande transatlantico, que a trazia de volta a New York, quando lhe chegou um radiogramma do advogado de seu pai. Nesse papelucho vinha escripto todo o seu futuro, em poucas palavras — communicava-lhe a morte de seu pai, apoz um desastroso negocio, que o precipitára na ruina e assim ella, desembarcava em terras americanas, sem uma unica moeda para suas despezas.

Ainda tinha porem joias e vestidos caros. Chegando a New York cuidou de vender o que poude e foi vivendo até que se viu de posse de um ultimo dollar. Então já vivia de expedientes. Ia até ás lojas de modas onde antes imperava com os milhões do seu pai, mas onde agora entrava, furtivamente, apenas para se aproveitar do chá com doces que alli offereciam ás clientes. Foi em uma d'essas casas que tornou a encontrar



O vagabundo tomando o ornato por uma borboleta verdadeira, preparou-se para matal-a.

sua amiga Anna Adams, que, não sabendo de sua situação actual convidou-a para uma festa, que dava no palacete de seu noivo fóra da cidade, naquella mesma noite.

Vestindo a ultima toilette de gala, que reservára, miss Barbara foi a essa festa. O ultimo dollar serviria para pagar o taxi. Chovia e em caminho o carro se enterrou na lama, o

Miss Barbara teve que reagir com energia ante a insolencia.

Quando se viu a sós com ella, o miseravel fallou com clareza.

que a obrigou a uma caminhada a pé, encharcando-se e sentindo que estava se resfriando. Hardiman, o noivo de Anna Adams e dono d'aquella casa, interessou-se por sua belleza e quiz aproveitar a occasião. Offereceu-se para mandar seccar as suas roupas, dando ordens á camareira para demorar esse serviço... E quando viu a moça envolta em *pegnoir* tentou roubar-lhe um beijo. Ella repelliu-o, fugindo e deixando-o trancado no quarto. Mas precisava sahir d'aquella cilada. Em vão procurou rou-

Interpellada brutalmente Barbara reagiu com o impeto de um verdadeiro rapaz.

O automovel immobilisára-se no meio da rua innundada.

pas, que pudesse vestir e foi sómente no quarto do *chauffeur* que encontrou um vestuario. Era de homem, mas não fazia mal.

Em baixo, na adega, tambem havia festa, mas era gente extranha e intrusa, que a realisava. Duque e seus trez companheiros de proezas alli estavam. Chamavam-o Duque, o chefe do bando, por seus modos um tanto afidalgados. O certo é que *Sonoroso*, *Alegrinho* e *Felizardo* obedeciam-lhe em tudo. Tinham roubado bebidas e comidas e estavam alli se banqueteando quando sentiram os passos de alguem que chegava...

Foi assim que Barbara Brown, vestida de rapaz e tomada, como tal, se viu rodeada por elles e com elles teve de ir para se salvar d'aquella situação.

Bem depressa ella comprehendeu que apezar de tudo havia certa nobreza no trato do Duque. E ella não sabia que este logo descobrira seu sexo. Elle a convidou para seguir o bando e ella acceitou, porque não tinha no momento outro recurso — visto como a dona da pensão em que ella morava a intimára a deixar o quarto por estar atrazada duas semanas no pagamento.

(Continúa no proximo numero).

"A Esposa de Jocelyn", é o titulo do *film* em que, actualmente, trabalha Pauline Frederick.

Um ataque que quasi a matou de medo.

O official 444

Film em series, da *Goodwill*, interpretado por *Ben Wilson* e *Neva Gerber*.

(CONTINUAÇÃO)

6.° EPISODIO — O PODER DO HAVERLITE

Gloria Gray foi salva em circumstancias muito extraordinarias. Deu-se assim o facto: tendo a Policia invadido o esconderijo da quadrilha do Rã, esta, mais poderosa pelo facto de conhecer o terreno em que pisava, em breve se achou senhora da situação. Alguns policiaes lograram fugir mas outros — e entre elles o official 444 — foram atirados a um subterraneo. Era o subterraneo das prisões, numa das quaes se achava Gloria Gray. O Rã tinha aberto alli, como já sabemos, as torneiras do gaz — e todos os encarcerados iam morrer asphyxiados.

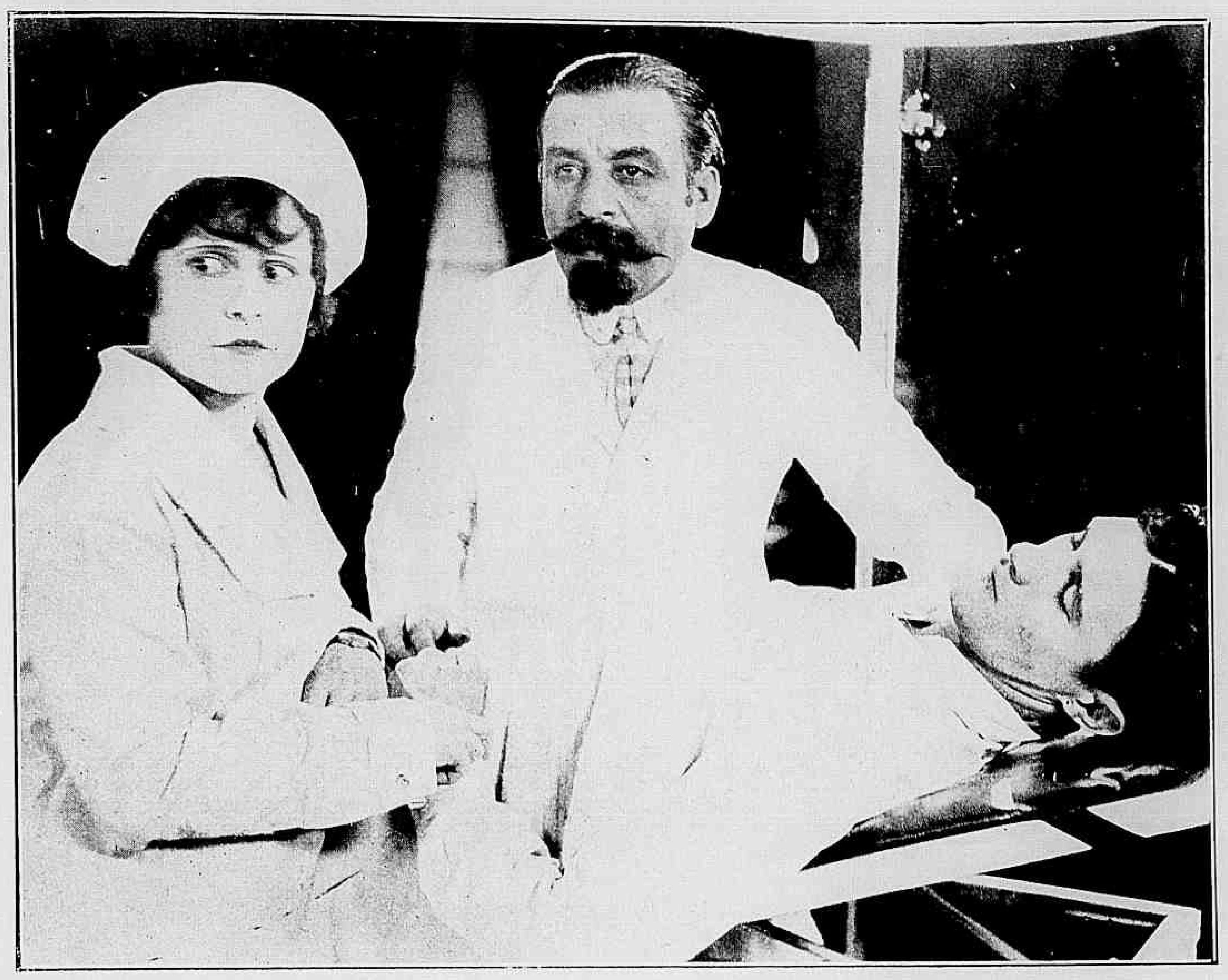
Ouvindo os gritos de Gloria, Bob quiz soccorrel-a, mas a acção dos gazes era já fortissima e elle poucos passos mais poude dar. Cahiu desfallecido limitando-se, então a chamar tambem por soccorro.

Por essa occasião, outra turma de policiaes atacava o esconderijo. Os bandidos foram postos em fuga e o official 444, viu-se salvo, quando menos o esperava. Com elle salvou-se tambem a enfermeira, o joven Haverly e todos os infelizes, que se achavam nas prisões do antro. Os pobres loucos foram conduzidos immediatamente para um hospital.

Quanto a Haverly, como possuia o segredo do Haverlite, foram-lhe dispensados outros cuidados. Um medico foi designado especialmente para tratar delle, pois que o joven, como não ignoramos, estava pateta em virtude da acção do terrivel preparado. Poderia entretanto elle salvar-se? De certo que sim. Mas, se o Haverlite o tinha perdido, só o Haverlite poderia cural-o.

Não se ignorava isso, mas ignorava-se o modo de empregar a famosa descoberta para os casos de cura. Uma gotta era bastante para perder uma pessôa; para a cura, o effeito se obtinha por meio de raios electricos, que tinham tomado o nome do preparado.

(Continúa no proximo numero.)



O infeliz ia ser submettido a um tratamento cujo effeitos não eram conhecidos.

Prevenido por sua amada, o official precipitou-se.

Houve um momento em que ambos pareciam perdidos.

Agora podem ser felizes.

:: Ladrões da noite ::

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Norton — FRED HUMES
Annita Parsons — BARBARA KENT
Seth Amos — *John Prince*
Black Marti — *Slim Cole*

* * *

O delegado Jack Norton, um rapaz solido e bravo, já correra trez municipios, em perseguição de uma quadrilha de bandidos da peior especie. Encontrou-se, por fim, com elles mas repellido a tiros sahiu gravemente ferido.

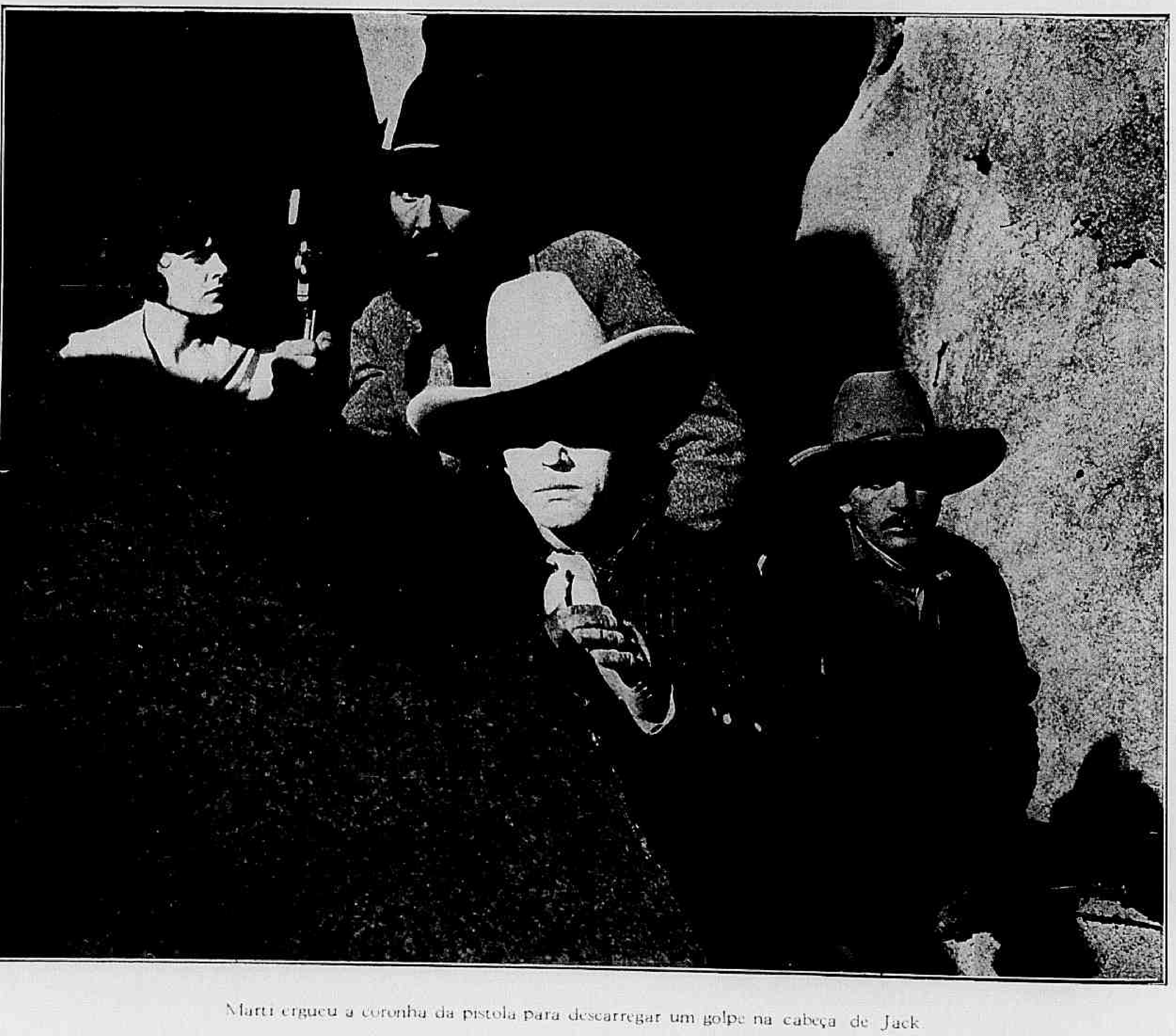
Felizmente seu cavallo com instincto admiravel levou-o para a povoação mais proxima e deteve-se diante de uma porta, exactamente a porta da residencia do sub-delegado Jim Parsons, cuja filha miss Annita, estava seriamente apprehensiva com a ausencia prolongada de seu pai.

Não podendo soccorrer o ferido a moça fez com que o cavallo fosse parar mais alem diante da habitação do Sr. Seth Amos, que não era dos mais antigos habitantes do povoado e entendia um pouco da arte de curar. O Sr. Amos, carinhosamente, recolheu Jack Norton e pensou-lhe o profundo ferimento, que o rapaz tinha bem no alto da cabeça.

Dias depois, estava Jack inteiramente restabelecido e então o Sr. Amos contou-lhe o que se passára referindo-lhe que fôra a moça quem o soccorrera. Como era natural, Jack Norton teve curiosidade de conhecel-a e procurou-a. Agradeceu-lhe o que por elle fizera sentindo-se logo impressionado pela belleza da jovem, que elle não sabia estar em grandes apuros, pois um desconhecido, dizendo-se amigo de seu pai installára-se em sua casa, dispondo de tudo que alli havia como se lhe pertencesse e dominando-a com a sua extranha autoridade.

Como poderia ella imaginar que esse homem era Black Marti, o chefe dos bandidos procurados por Jack Norton.

Mas, notando que ella parecia inquieta, Jack voltou a fallar ao Sr. Amos dizendo-lhe que acceitava o offerecimento, que elle fizera, de um em-



Marti ergueu a coronha da pistola para descarregar um golpe na cabeça de Jack

Collocando miss Annita para um lado, Jack preparou-se paro enfrentar o adversario.

Tremula de horror miss Annita assistiu áquella luta encarniçada.

prego. E' que não queria ficar longe da moça, que era agora a dona de seu coração.

Dias depois, uma noticia sensacional correu na villa. O Banco da villa fôra roubado e a policia só conseguira prender um dos assaltantes. Jack Norton foi se entender com o delegado local combinaram e assentaram os dous um plano para a captura do resto dos patifes. Jack foi posto na mesma prisão em que se achava o bandoleiro detido, captando-lhe a confiança e, por fim, promovendo a fuga de ambos, tendo-lhe promettido a outro que o levaria para o antro da quadrilha e o apresentaria a seu chefe.

Jack sahindo da prisão dirigiu-se com o outro para a casa de miss Annita. Logo que viu Jack Norton, o homem que alli estava escondido reconheceu-o e assentou um plano diabolico. Levaria Jack para a caverna onde se abrigavam seus sequazes e lá não tardaria a assassinal-o.

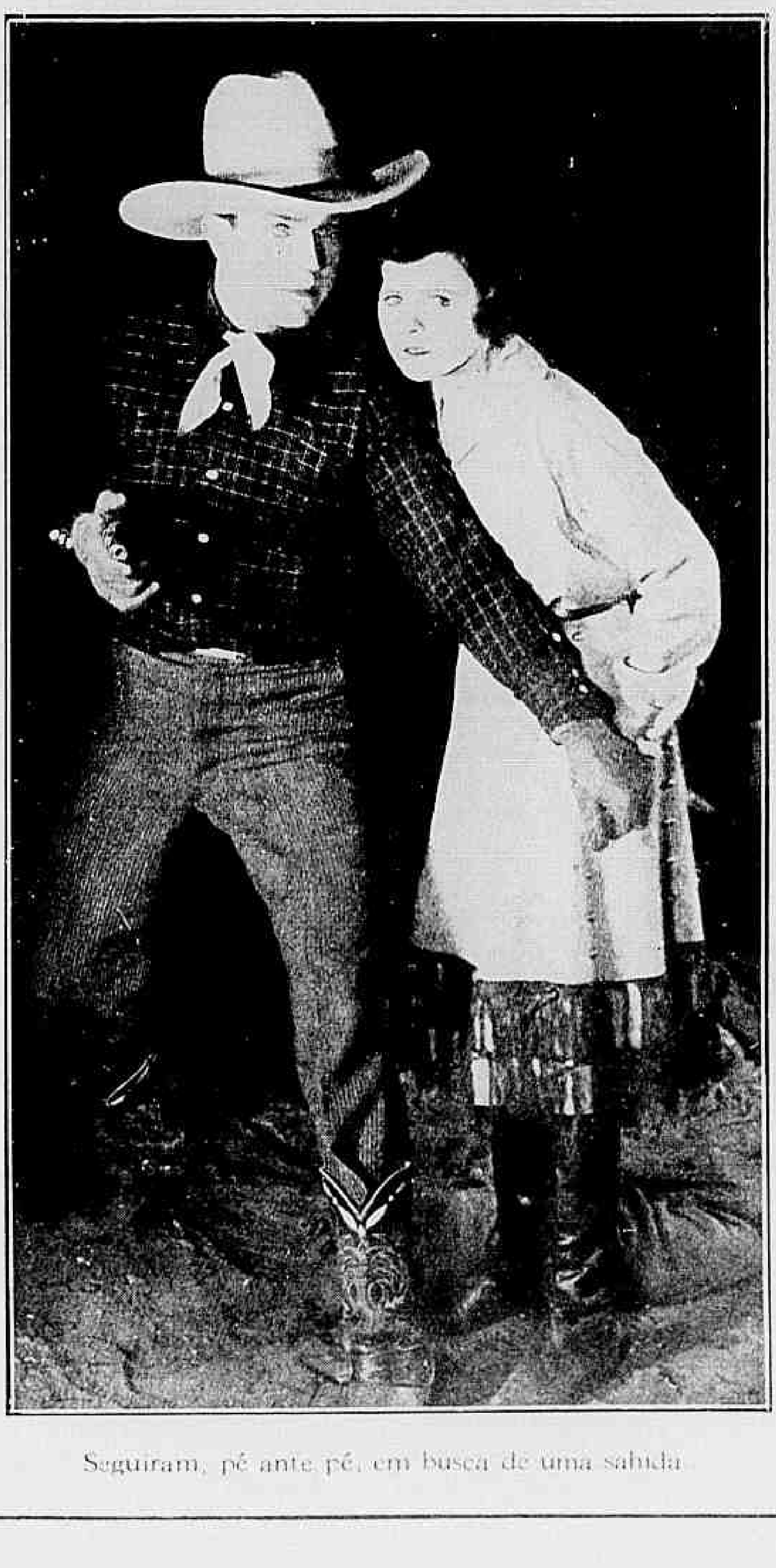
Porem desconfiando de que miss Annita sabia de mais a seu respeito Black Martin obrigou-a a acompanhal-os.

A viagem foi longa e cheia de peripecias. Chegaram, afinal e Jack logo reconheceu que nem tudo ia correr á medida de seus desejos. Os patifes atiraram-se a elle, mas o rapaz defendeu-se como um leão, conseguindo fugir-lhes.

Annita ficára prisioneira e Jack Norton não podia deixal-a ao abandono. Voltou e travou uma luta de vida e de morte com Black Martin, á beira de um

(Continúa na pag. 30)

Dizendo-se amigo de seu pai, esse homem alli se installára e dominava-a com extranha autoridade.



Seguiram, pé ante pé, em busca de uma sahida.

Amores de circo

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dick Hale — Pat O Malley
Lucy — Marion Nixon
Robert Bowman — Hobart Bosworth
Dazie — Gladys Brockwell
Jack Milford — *Jay Emmet*
David — *Charles Becker*

***

(Resumo da parte já publicada)

O Circo Bowman, o maior do mundo, ia em direcção a uma grande cidade, onde devia dar uma série de exhibições. Era noite e o trem corria com grande velocidade.

Bowman, o proprietario d'esse circo estava enamorado pela formosa Lucy, a "estrella" da companhia e promettera-lhe que passaria para seu nome o circo, no dia feliz em que ambos fossem ligados pelos laços matrimoniaes. Dazie, a audaciosa domadora de leões, andava despeitada com esse facto, pois durante muitos annos fôra a dona do coração do emprezario. E o mesmo succedia a Jack Milford, sobrinho de Dazie, perdido de amores pela linda collega.

O trem parou para receber agua e dois "detectives" nelle penetraram, pedindo a Bowman permissão para fazer uma inspecção no comboio, pois andavam em busca de um criminoso, que se evadira. Emquanto os policiaes fallavam ao emprezario, um rapaz sympathico apparecia no wagon de Lucy, pedindo-lhe que o salvasse das garras da policia, pois era innocente do crime que lhe imputavam. Lucy ouviu-o sem receio, occultou-o e, quando os agentes a inquiriram, affirmou que não tinha visto o homem, que procuravam. Depois não tendo dinheiro para lhe dar e sabendo-o precisado de recursos, a moça entregou-lhe o precioso annel de noivado, com que Bowman a presenteára.

Poz-se de novo o trem em movimento emquanto Dick Hale saltava, levando no coração a imagem de Lucy, sua [illegible] protectora.

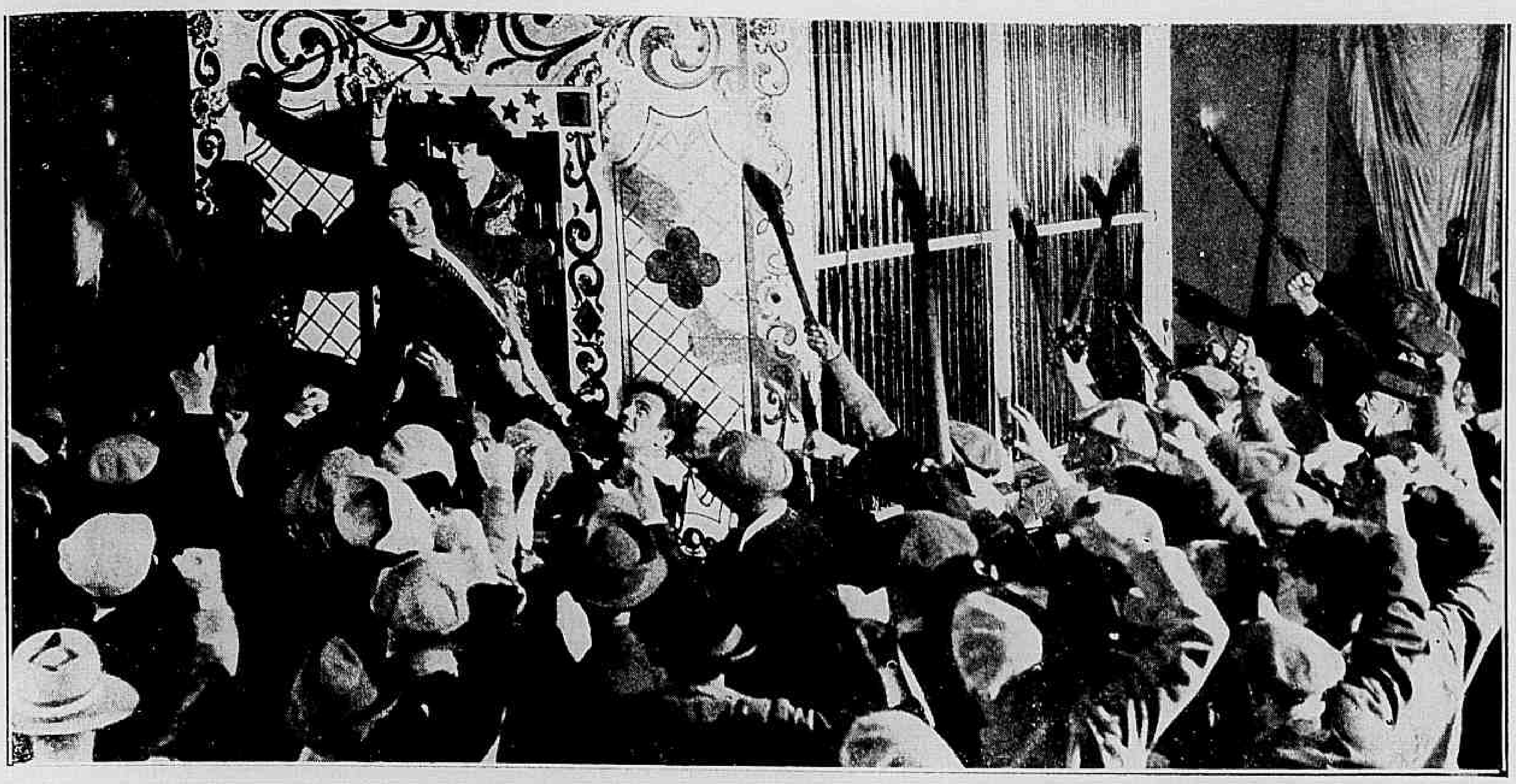
O cir[illegible] estava trabalhan[illegible] com crescente exito [illegible] grande cidade, q[illegible]ndo, certo dia, Di[illegible] Hale reappareceu [illegible] Lucy. Com que sin[illegible]a alegria ella o re[illegible]eu! Apresentou-o [illegible] Bowman e pediu-lh[illegible] um logar para o rap[illegible] que se offereceu para guiar uma das [illegible]gas. Era do Oeste e estava acostumado [illegible] lidar com cavallos. O emprezario

Para fugir á multidão indignada, Mazie refugiou-se com Dick na jaula dos leões.

— Eu juro que saberei vingar-me — disse Dazie.

contractou-o mas Dick foi recebido hostilmente por alguns collegas, entre os quaes Jack, despeitado por vel-o carinhosamente tratado por Lucy e pelo encarregado do pessoal. Com este, Dick chegou mesmo a vias de facto, repellindo-lhe uma grosseria, pois elle o impedira grosseiramente de sentar-se ao lado de Lucy, na mesa dos artistas.

Incitando sempre Dazie a se vingar de Bowman, Jack, na corrida de bigas de um dos grandes espectaculos da companhia, provocou um desastre com o vehiculo dirigido por Dick. O emprezario enfureceu-se. Houve uma scena violenta entre elle, o culpado e a domadora, acabando Bowman por despedil-os. E Jack mais allucinado pela colera censurou sua tia por não se ter aproveitado da occasião para liquidar Bowman.



Assim cercado, o infeliz parecia irremediavelmenee perdido.

(CONCLUSÃO)

Passados alguns dias, o emprezario encontrou Lucy em doce colloquio com Dick. Enfureceu-se; porem Lucy, enchendo-se de coragem, declarou-lhe que pretendia se casar no dia immediato com Dick, pois era a elle que amava. Bowman, que já tivera denuncia de andar a policia no encalço d'esse rapaz, ameaçou de entregal-o á justiça caso Lucy não concordasse em ser sua esposa. Ia mandar chamar o juiz de casamentos e ella havia de fazer-lhe a vontade, custasse o que custasse.

Dick porem não consente que ella se sacrifique e para evital-o, apresenta-se á autoridade.

Pouco depois, uma tragica noticia se espalha na cidade. Bowman fôra encontrado morto

Furioso com o incidente, o empresario enterpellou brutalmente Jack.

Corajosamente, Dazie enfrentou a turba.

Lucy ergueu a mão supplicando piedade.

e logo apparece quem affirme que o assassino devia ter sido Dick Hale, que desapparecera, depois da scena com Bowman.

Horas depois, o accusado que fôra posto em liberdade, por ter sido descoberto o verdadeiro culpado do crime, que lhe attribuiam, volta ao circo. Recebem-o com brados de furor. Querem lynchal-o alli mesmo, matal-o. Então, ante tamanha injustiça, a domadora e o proprio Jack secundam Lucy nos esforços para salvar Dick. Dazie leva-o para dentro da jaula dos leões, mas tem de restituil-o á brutalidade de seus perseguidores, que ameaçam com fogo as féras para enfurecel-as.

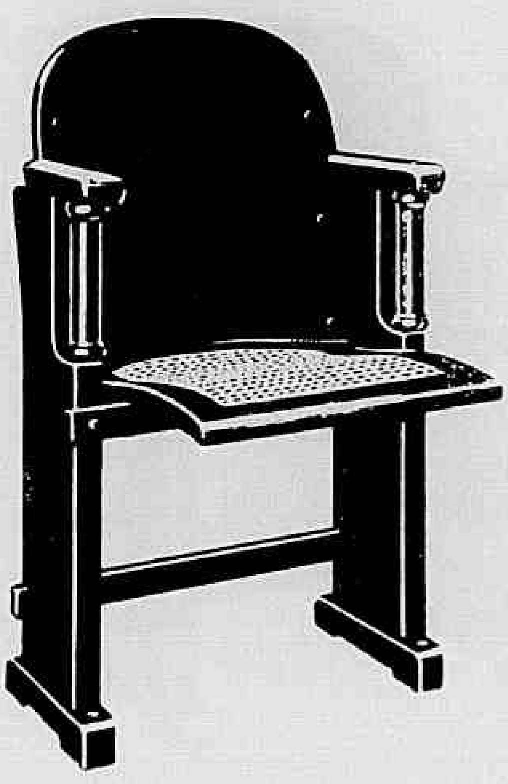
Depois de outras scenas realmente tragicas, cessa, por fim, o martyrio de Dick. Um dos palhaços do circo conta a verdade, de que fôra testemunha. Bowman fôra colhido e morto por "Sultão", o elephante, que tinha velhas contas a liquidar com elle.

Dick e Lucy podem agora ser felizes. Viverão um para o outro dominados por um grande amor, que só a morte conseguirá interromper.

— FIM —

POLTRONAS

para Cinemas e Theatros



Executadas em finissima madeira de imbuya.

Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado, preços e condições a:

C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 767

End. Telegr: BIEKARCK

Ladrões da noite

(Continuação da pag. 27)

precipicio, para onde afinal o bandido róla encontrando morte horrivel e immediata.

Livre de Black Martin, Jack bão teve difficuldade em prender toda a quadrilha, que foi ajustar contas com a justiça e poude emfim, realizar seu ideal de amor, ligando o seu ao destino da encantadora Annita Parsons, cujo progenitor fôra victima de Black Martin e seus infames companheiros.

O official da Guarda Imperial

(Continuação da pag. 19)

de negar? Neste momento apparece o critico e tocando levemente nos hombros da mulher, segreda-lhe algumas palavras ao seu ouvido. Depois diz rindo ao enciumado...

—Estupido, não vês que ella está representando uma comedia? Reconheceu-te desde o primeiro instante.

Pasmado o actor volta-se. Sua esposa ri...

Para ser o Official da Guarda Imperial, falta-lhe o bigodinho que está nas mãos d'ella. Elle o perdera no camarim antes do beijo...

E explicando-o, ella, num gesto de gratidão, estende ao critico, sua linda e branca mãosinha...

Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES Á

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYNA, 44

Para dar brilho e rosar as unhas **ESMALTE ORIENTAL**

Brown dominou o adversario emquanto miss Gloria guiava a pesada carroça.

Como Gloria não pudesse andar, Brown tomára-a nos braços.

Tentaculos de aço

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ned Brown — WILLIAM DESMOND
Gloria Van Norton — EILEEN SEDGWICK
A Bella do Bowery — GRACE CUNARD
Graham Bell — *Alphonse Martel*
Theodor N. Vail — *Taylor N. Duncan*

(Continuação)

7.° EPISODIO — OS POSTES DE TELEPHONE

Cercados por seus inimigos, depois da conferencia a que já alludimos, Ned Brown e Gloria Van Horton conseguem escapar das garras de seus inimigos. A autora da intriga, que os separára, sentindo remorsos, confessa á moça ter agido por ordem de Jim Hogan, que não hesitava em recorrer aos mais infames meios para chegar a seus sinistros fins.

Os dois namorados fazem, pois, as pazes e, no dia immediato, o engenheiro é chamado ao escriptorio da Companhia Bell, onde Theodor N. Nail incumbe-o de uma delicada missão: a de envidar todos os esforços para que as linhas d'essa empreza cheguem antes das de Excelsior á cidade de Mac-Keysport.

No trajecto, para assumir a direcção dos trabalhos de installação de fios e postes, Ned Brown salva a vida de uma creança, que ficára debaixo de um carro, o que enche de admiração Willie Burns espião a soldo dos directores da Companhia Excelsior. Burns dirige-se immediatamente a Allen e diz-lhe que não mais conte com elle, passando a ser um dedicado aos interesses da Bell.

Havia escassez de postes. Era preciso salvar um carregamento d'elles e a audaciosa Gloria encarrega-se d'isso. O vehiculo, que conduzia o madeiro, approxima-se demasiadamente de um barranco, vira e os pesados toros cahem sobre a pobre moça.

(Continúa no proximo numero).

Robin Hood

(Continuação da pag. 17).

Sahindo d'alli, mais do que nunca cheio de rancor, Guy vae procurar o carcereiro da torre e, gratificando-o largamente, ordena-lhe que, apoz a partida do rei Ricardo, não mais volte aos calabouços em que se acham Huntington e seu escudeiro nem mesmo para lhe levar alimentos, para que os dous morram de fome.

CAPITULO

Entretanto, em Londres o principe João está agora allucinado de furor por não conseguir saber qual a missão confiada por lady Marian ao escudeiro e para onde partiu elle.

Manda prender a fiel aia de lady Marian e interroga-a severamente. Como a bôa mulher declare nada saber, elle manda torturál-a cruelmente e a infeliz com o braço comprimido entre duas talas de madeira. Vencida pela dôr acaba por confessar. O escudeiro foi mandado á França.

O principe furioso, comprehendendo que a nobre dama mandou prevenir o duque de Huntington e portanto o rei Ricardo, fica tão cheio de odio, que resolve mandar matar lady Marian.

Felizmente a creada ouve-o declarar essa resolução a seu secretario e corre a prevenir sua senhora, para que fuja.

Conhecendo bem o principe e sabendo que elle é de facto capaz de todos os crimes, lady Marian não hesita, não perde um minuto.

Veste uma capa e desce por uma escada exterior de seu castello.

Já os guardas do principe chegam pela porta principal para prendel-o.

A moça monta a cavallo e, em companhia de sua aia, parte a galope atravez dos campos proximos.

Os guardas sobem a seus aposentos revistam-os brutalmente e não a encontrando, não tardam a descobrir que ella partiu a cavallo e precipitam-se em sua perseguição, por que o principe dera ordem formal de "por ponto final e definitivo a sua tagarellice".

Não precisam correr muito. Apenas chegam a uma vereda, que contorna um precipicio vertiginoso, vêem os dous cavallos a solta e a aia, correndo de um lado para outro em grande desolação.

Interrogada, a allucinada mulher explica.

Lady Marian não era cavalleira perita; chegando áquella encosta, seu cavallo tropeçára e ella perdendo o equilibrio cahira por alli.

Ficára d'ella apenas sua *écharpe*.

Os soldados dão de hombros com indifferença. Ainda bem que o acaso lhes poupára trabalho, pois, d'esse modo a ordem do principe estava cumprida. Curvaram-se ainda para tentar vêr o corpo despedaçado; mas no fundo precipicio passava um rio em torrente vertiginosa, que tudo varria.

Mas apenas o pelotão de guardas desappareceu ao longe voltando ao castello para levar a bôa noticia ao rei, lady Marian sahiu de dentro do tronco de uma arvore onde se occultára e montando de novo, seguiu com sua aia, rumo desconhecido.

Entretanto em França, apenas a cruzada partiu, o escudeiro de Huntington com sua força prodigiosa, consegue torcer um dos varões de ferro de seu carcere, deita mão ao carcereiro, obriga-o a soltar o duque e deixa-o preso em seu logar.

— Para a Inglaterra! — brada Huntington, apenas se vê livre — A toda a pressa. Temos muito que fazer lá.

Partem, chegam a terra ingleza e, sabendo que o principe João ordenou que os busquem por toda a parte refugiam-se em uma grande floresta.

CAPITULO VII

NA PALESTINA

Durante esse tempo, o rei Ricardo havia chegado a Terra Santa, onde obtinha brilhantes victorias sobre os infiéis.

Mas uma noite, quando todos dormem no acampamento, Guy de Gisbourne penetra pé ante pé na tenda real. A pallida luz do luar que penetra atravez das cortinas, divisa o leito do rei e um vulto que nelle dorme pesadamente.

(*Continúa no proximo numero*)

ÁS EXMAS. CLIENTES

MADAME CAMPOS Directora da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

RUA 7 DE SETEMBRO 166 — RIO DE JANEIRO

deseja Carnaval muito divertido e communica que os productos de seu fabrico estão á venda nos luxuosos estabelecimentos de

SÃO PAULO

CASA LEBRE — RUA DIREITA N.° 12

CASA FERREIRA — RUA DIREITA N.° 8

ALFENAS: Roque Tamburibi — Praça Dr. Frontin.
ARACAJU': Faro Passos & Comp. (sub-ag) — Avenida Ivo Prado n.° 84.
BAGE': Francisco Feijó Machado (rep.) — Avenida 7 de Setembro n.° 132.
CAMPOS: Casa Bataclan — Rua 13 de Maio n.° 35.
CARATINGA: Pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.
CURITYBA: Casa Pacheco — Rua José Bonifacio n.° 9. Normando C. Grisolia (rep.) — Rua Garibaldi n.° 61.

FORTALEZA: Casa Avenida — Rua Major Facundo n.° 170. — Ferreira & Cavalcanti (rep.) — Rua Major Facundo n.° 237.
MACEIO': J. Bernardes (rep.) — Rua 1.° de Março ns. 309|... — Loja Progresso — Rua do Commercio n.° 439.
MANA'OS: Augusto Guabiraba (rep.) — Rua Barroso n.° 24.
PETROPOLIS: Casa Seabra — Avenida 15 de Novembro ns. 810|826.
S. SALVADOR DA BAHIA: J. C. Marques (rep.) — Mme. Ponsette Pinto — Avenida 7 da Ladeira de S. Bento n.° 14.

Amor e beijos

(Continuação da pag. 21)

máus. A guerra ameaçava tudo demolir, tudo acabar... E o amor naquelles corações, como uma scentelha milagrosa era a unica cousa de bello no meio do cháos.

Obtendo um dia uma licença, elles se dirigiram para a hospedaria proxima e pediram abrigo, onde então tiveram a noticia de que a guerra estava terminada. Trouxe-a o capitão Sampson, do corpo a que Julia pertencia e o coronel Donovan, commandante do batalhão inglez. Houve regosijo indescriptivel. Todos num fraternal abraço, festejaram aquelle acontecimento com as maiores demonstrações de alegria e Peter e Julia assim enlaçados, vendo a felicidade proxima se entregavam ás expansões de seu affecto reciproco.

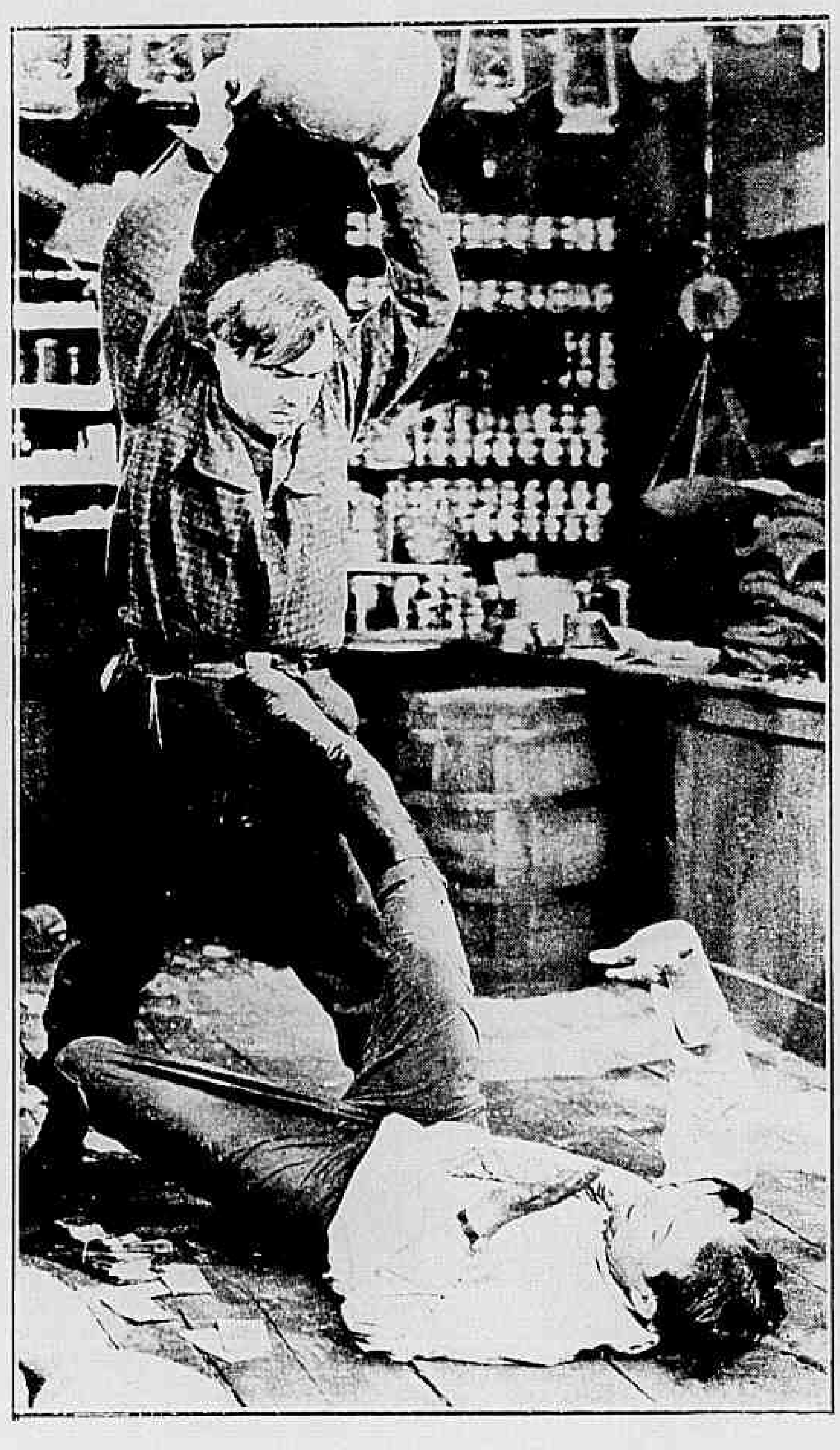
Mas não estava ainda terminada a espectativa dolorosa d'aquelles apaixonados. Peter só obteve baixa lá no sul da Africa quando se tinha passado muito tempo apoz a decretação do armisticio. Julia estava ainda a serviço das tropas e nunca mais se encontraram.

Mettido nas brenhas inhospitas, trabalhando para um homem violento e pouco escrupuloso, Peter sentiu repulsa por aquelle monstro, que roubava os nativos no peso das mercadorias, que lhes comprava. Vendo-se contrariado pelo empregado, o homem encolerisou-se e aproveitando uma occasião maltratou-o.

Logo no outro dia, Peter ter montou a cavallo e partiu para ser atacado á noite, na barraca onde se hospedára. Profundamente ferido e quasi a morrer, Peter teve a soccorrel-o a bondade de um nativo, e, ao fim de poucos dias sentindo-se curado poude voltar para Londres.

Alli montou num café uma especie de abrigo para os afflictos; pois sempre sua missão evangelica fallava em primeiro logar.

Uma noite chuvosa, veiu ter ali uma pobre mulher. Era Angelica, que perdera seu marido e agora soffria grandes necessidades. Auxiliada pelo carinho d'aquelle amigo que logo a entregou nas mãos do medico, Angelica deu á luz, com sacrificio da propria vida. Foi justamente nessa occasião que Ju-



Por um momento, Peter esteve em risco de ser vencido.

lia encontrou o seu namorado e que vinha para se casarem, para lhe dizer que muito o amava sem mais demora.

O principe encantador

(Continuação da pag. 20)

sua rival! e de cumplicidade com o capitão do navio, Hobart, que de ha muito a vinha cortejando, fez um pacto vergonhoso segundo o qual mediante algumas concessões futuras, que lhe podesse fazer, o capitão ficava encarregado de dar um fim á turquinha.

A' noite, com a tempestade que se desencadeou, foi um momento optimo para se executar o plano e trocando as roupas pelas de *Anar*, Christiane deixou-a em seu camarote quando tiveram que abandonar o yacht pois que momentos depois vinha a soçobrar.

Na vespera tinha fallecido o rei e Patricio agora ia ser acclamado soberano. Atravessando o grande perigo do naufragio, chegaram á côrte onde uma pomposa festa celebrou o acontecimento. E alli, de accordo com os mestres de ceremonia e do protocollo, continuou a perseguição a Anar, que fôra salva pela dedicação de Brick, um creado do principe.

Christiana comprava a fidelidade dos subditos do rei para satisfazer os seus caprichos de mulher ambiciosa e um dia, quando a Anar estava em seu appartamento, alguns criados deitaram-lhe mão e ella desapareceu.

Só alguns dias depois, conseguiu Brick descobrir onde ella estava e uma trama ainda maior forjou.

O chanceller do reino, que era muito dedicado ao principe, associou-se ao que elle desejava e affrontando a maledicencia de todos, ajudou-o a realizar mesmo no dia de sua coroação o casamento almejado. Toda a gente pensava que seria Christiana a escolhida e ella mesma estava prompta para tal. Quando, porem, se descobriu o rosto da noiva era Anar quem alli estava e assim um casamento morganatico se celebrou na côrte do rei Patricio, para desapontamento dos amantes da etica da côrte, uma vez que o amor tomára a palavra e elle, só elle, havia de dar leis.

✕

O aviso accusador

(Continuação da pag. 7)

vernando a cidade. E' Jessé Fillmore, proprietario do Salão "Paradise Bar" e que enriquecera da noite para o dia e illegalmente assumira as rédeas do governo local, nomeando juizes, delegados e guardas.

E' aqui que encontramos Abel Fillmore, filho do poderoso Jessé. Dario, pela cicatriz na fronte reconhece seu ex-condiscipulo, que tambem notou a cicatriz na mão do homem, que nunca deixára de odiar.

Mas não obstante estar agora noivo de Helena Hold, Abel tem relações amorosas com Bella Ring, a primeira bailarina do Salão "Paradise Bar" e seu pai, disposto a gastar uma fortuna com o casamento do filho resolve apoderar-se á força da mina "Gulch", que produzia mais ouro do que todas as outras minas reunidas.

Entretanto, Dario conseguira encontrar a habitação de sua progenitora, que enviuvára havia alguns mezes. Para confortal-a nesse doloroso transe, Helena Hold fora morar em sua companhia. Assim é que o elegante Dario se encontrou de novo com sua ex-namorada.

— Helena, como te sou grato por teres vindo fazer companhia a minha mãi! Sem ti, o que teria sido d'ella! Mas tu, que tens feito? Conta-me tudo.

— Dario, não sei como me explicar. Sou muito infeliz! Quando meu pai veiu residir nesta cidade, metteu-se com más companhias. Passava as noites jogando e bebendo. O Sr. Jessé Fillmore interessou-se por mim e pediu-me que casasse com Abel seu filho, afim de cural-o do vicio do jogo... E eu prometti...

— Mas, Helena, tu não deves casar com Abel Fillmore! Elle é um homem sem caracter. E' preciso desfazer o teu noivado.

Sem perder tempo, Dario vae para o Salão "Paradise Bar" e fica admirado ao encontrar-se com seu amigo Jim Fallon que estava "afogando" suas magoas em copos de cerveja

Jim e.... a metade de seu coração

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não caem apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, e brindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação; mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dor alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

— Jim, que bicho está roendo o teu coração?

— Um bicho chamado... amor! Poupei dinheiro para meu casamento e encontro-a casada com outro!

Nesse momento, porem, Dario nota que Abel está beijando á força uma das bailarinas do bar e sem hesitar, vai defendel-a. Estabelece-se uma renhida luta e para salvar o amigo, Jim apaga as luzes e ambos conseguem fugir, refugiando-se na mina "Gulch", cujos mineiros estavam se preparando para ir atacar Jessé Fillmore, por se ter apoderado illegalmente do que por direito lhes pertencia.

A' hora em que a rosea aurora estende seu manto pelo horizonte os mineiros cercam o salão "Paradise Bar", cujo proprietario com seus sicarios, resistem ao assalto. Durante a luta, porem, morrem os dois Fillmore. Dario é felicitado por sua bravura e Jim é nomeado Sheriff de Eureka.

Dias depois, a malaposta que, ia para San Francisco conduzia Helena e Dario, unidos pelos laços do matrimonio.

Polyanna

(Continuação da pag. 13)

sabio facultativo, é de opinião que sómente existia uma paralyzia de origem nervosa e que o unico remedio para o caso era a suggestão.

Pollyanna armada de sua grande fé, inicia o tratamento auxiliada pelo Dr. Chilton. Aprumada no desejo intenso de se vêr restabelecida, rodeada por todos os entes que a amavam, imprimindo toda a sua força a seu pensamento consegue realizar o milagre... Anda...

Dias depois, já bastante melhor, contente da radiante missão que acabára de cumprir, Pollyanna vê, com alegria, os antigos namorados voltarem ás bôas fallas. Tia Polly e o Dr. Chilton voltavam a se unir graças ao grande amôr que dedicavam á formosa creança.

N'um Eden á beira-mar

(Continuação do numero anterior).

Tom não se importa com o prejuizo, mas fica devéras contrariado por ver o nome de Evelyn envolvido em semelhante traficancia, mas depois de averiguar bem os factos, convence-se do contrario, visto que Evelyn estava morando com sua avó na cidade de Palm Beach.

Dave Cooley é accusado de ter premeditado o logro soffrido pelo campeão e é demittido do cargo de gerente do *team* de Baseball assumindo Tom Kelly esse logar com um ordenado principesco.

Evelyn volta para Miami e Tom convence-a de que quando o namorado é constante, merece ser amado.

Uma camaradagem de infancia, que hade ir longe.

Vida amorosa de Rudolph Valentiuo

(Continuação da pag. 14)

Um *maître d'hotel* de *cabaret*, que Rodolfo soccorrera, por simples bondade natural e por solidariedade de compatriota, indica-lhe uma occasião a aproveitar. Um dos dansarinos do *Maxim's* acha-se doente. E' preciso substituil-o provisoriamente... Rodolfo obtem esse emprego modesto, interinamente, mas d'ahi, no emtanto, vai depender toda a sua carreira.

"Maxim's"... Devemos confessar: Rodolfo sente uma certa satisfação de amor proprio ao abandonar a 39ª rua e seu Bustanoby por *Maxim's* e Broadwfly. Depois, nelle — a recordação de Paris desperta. Elle não se vê dansando em uma sala luxuosa, brilhante de luz, na verdade mas... sem gloria de Broadway. Não. Fechando os olhos, pode imaginar estar em Paris, na rue Royale, na famosa "*boite*" tão cara aos verdadeiros parisienses.

Eis as damas frequentadoras de Maxim's... e a orchestra que, entre dous *one-steps*, entôa velhos *refrains* de marcha franceza...

Ah! Que encantadora illusão!.. Rodolfo bem sabe que aquillo não passa de uma illusão. No emtanto elle a cultiva — e dansa com mais graça, com mais brio... Seu titulo de interino não tarda a se transformar em effectivo... Alem d'isso Rodolfo tem alumnos, clientes...

Um dia, aperta novamente em seus braços a bella desconhecida que, a bordo do Cleveland, fôra forçada, bem a contra-gosto, a interromper certa licção de *one-steps*. Hoje o alumno dansa melhor do que ella — e não é mais de licções, que se trata. A desconhecida confessa seu nome, promette tornar a ver Rodolfo. Será para elle uma amiga terna, dedicada, protectora. Elle a encontrará como uma fada bemfeitora em outras etapas difficeis ou decisivas de sua carreira... Ella é bella, bôa, rica, e orna-se com um nome delicioso: Jane Davis.

* * *

No amavel cortejo de mulheres moças que illuminam com sua graça as *soirées* de Maxim, brilha com excepcional fulgor uma dansarina-estrella de cabaret. Sua physionomia de rara delicadeza, o perfil delicado, sublinhado pela massa sombria de uma admiravel cabelleira, um corpo esbelto de Diana Caçadora. Joan Sawyer é a dansa personificada... Rodolfo a admira como conhecedor. Ella tambem já distinguira aquelle dansarino em quem a elegancia é natural, a cortezia e a correcção instinctivas. Já tem dansado juntos muitas vezes, quando Joan Sawyer é forçada a realisar em torno das mesas um "numero", uma "attracção". Ella necessita de um "*partner*". Escolhe Rodolfo.

Juntos formam um par admiravel, em sua agilidade, na esbelteza de suas silhuetas. Deslisam como dous deuses de graça e mocidade... Os noctambulos de Broadway, á sahida dos theatros, vão de bom grado apreciar a belleza já notoria de Joan Sawyer e a habilidade choreographica do "jovem italiano", que a acompanha.

Ao fim de poucas semanas a aurora de uma reputação de dansarino profissional, começa a despontar para Rodolfo.

No mundo pittoresco, ardente e pequenino das festas nocturnas, o olhar envolvente de Rodolfo exerce seu magnetismo... Joan Sawyer, não tem amigas nem concorrentes: tem, apenas, uma rival, outra estrella; mais notoria ainda do que ella: Bonnie Glass, então em toda a plenitude de seu encanto sensual. Quando ella arvora certa capa de velludo, uma flôr entre os cabellos, conduziria as damnações eternas um pastor presbyteriano... Rodolfo não resistiu por muito tempo...

Associaram-se em suas exhibições. *Bonnie Glass and his partner Rodolfo*, annunciam seus programmas... E ahi passam alguns mezes durante os quaes o filho do *Sr. Guglielmi* será o bello dansarino impeccavel que das seis horas da tarde até o amanhecer, passeiará a sobriedade de seu *smoking*, a cabelleira alinhada sem um desvio e a gravidade mundana de sua amabilidade atravez das salas do Maxim e pelos pequeninos *bars* visinhos.

De tempos a tempos recebe uma carta da Italia. Cada uma traz-lhe, com o echo da ternura materna, o de uma grande inquietação. Não foi para cultivar a arte de Terpsychore, que Rodolfo atravessou o Oceano. Foi para se tornar um grande agricultor, do que se orgulhariam Castellaneta e a Escola de Genova...

Rodolfo ia esquecer... Mas as recommendações, as invocações de sua mãi tornam-se mais prementes. De carta em carta ella insiste. Já que o Leste, já que New York não abriram suas avenidas da fortuna ao *agriculturist Guglielmi*, que elle vá mais longe, lá no Oeste, na California feliz prospera onde o sol creou um parentesco entre as paysagens, que bordejam as aguas do Pacifico e as praias luminosas do mar latino. Lá, a despeito da americanisação, graças ás recordações do dominio hespanhol, uma especie de latinidade fluctua no ar, os nomes das cidades tambem são mais "cantantes". Rodolfo, pronunciando suas sonoridades mediterraneas, poderá julgar-se apenas exilado não longe da terra natal.

Pouco a pouco, o pensamento materno se impõe a seu espirito. Está decidido. Partirá logo que se apresente uma occasião.

Uma palestra entre duas dansas lhe revela essa occasião. Um emprezario reune, actualmente, uma troupe de operetas que, de cidade em cidade, irá até San Francisco.

Rodolfo ousa, pedir um emprego qualquer a bordo d'essa nova caravana de Thespis. Propõe-se a ser o que quizerem: poderá cantar, representar, alem d'isso, é o dansarino amoroso de Maxim e de uma outra "*boite*" o «Bellas Artes». Se fôr preciso irá até como machinista...

(*Continúa no prox. numero*)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

GESSY

A ALMA DAS "TOILETTES"

7

LOTERIA FEDERAL

SABBADO 26 de Fevereiro de 1927

100:000$000

POR **8$000** em decimos.

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

PARA DAR BRILHO E ROSAP AS UNHAS "ESMALTE ORIENTAL"

ROSITO

O MELHOR AZEITE DO MUNDO !!!

E' purissimo, saboroso e de legitima oliveira italiana.

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO

Encontra-se em todas as bôas casas.

REPRESENTANTES:

CAPPUCCINI & Cia.

Rio de Janeiro —:— Rua da Conceição, 16.

TELEPHONE NORTE 3347.

SENHORA:

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-na completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha DEPILINA SARAH extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir [illegible] qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua AugustoSevero 74 (Praia da Lapa) Rio de Janeiro. Tel. C. 2096 Caixa Postal, 1122 (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000. Pelo correio 21$000.

LUXO--ARTE

Revista

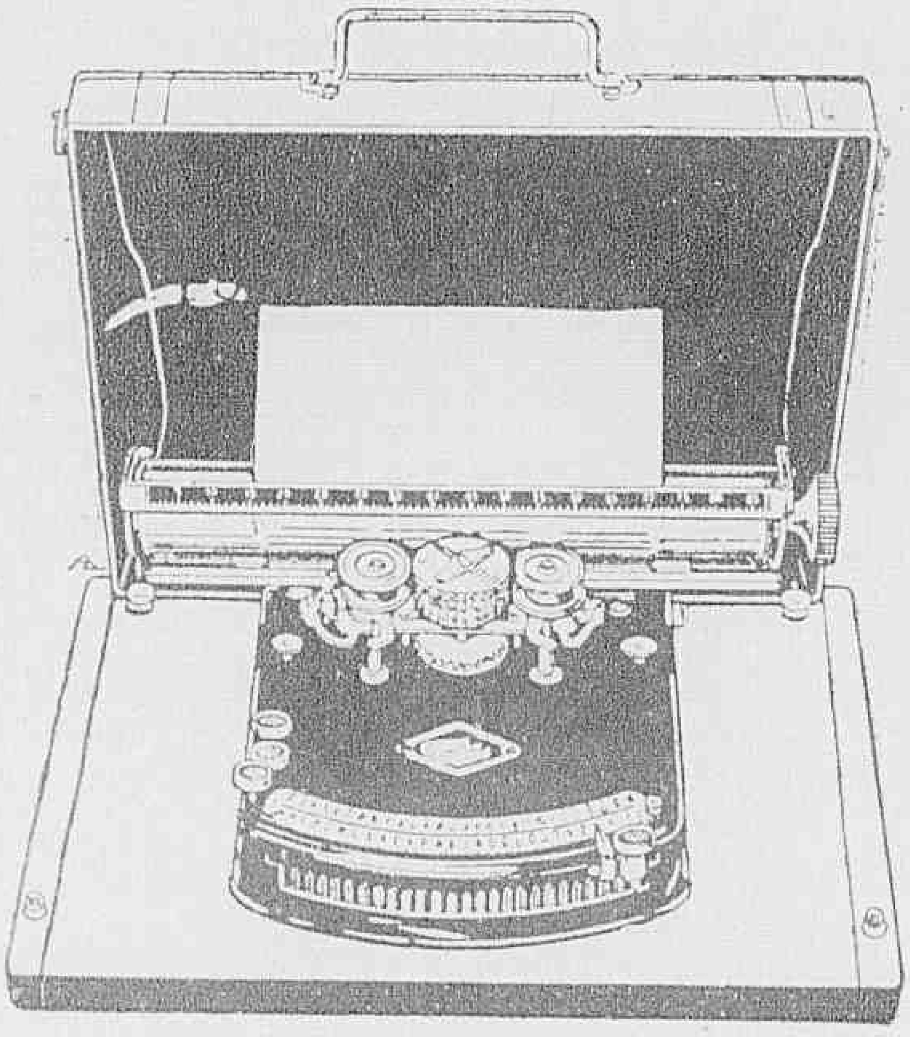
DA

Semana

A melhor publicação semanal brasileira

UM MAGNIFICO PRESENTE

A fabrica nos autorizou a lançar no mercado brasileiro mil machinas portateis, modernas e simples, por apenas 195$000, inclusive frete, caixote e seguro para qualquer cidade ligada ao Rio por estrada de ferro ou navegação directa.



Seja o primeiro a apresentar esta esplendida machina na sua cidade

Muito simples e solida, ella só tem um «defeito» que é o seu baixo preço. Perdoe esse «defeito» e mande vir hoje sem falta.

Pode dar até 4 copias com carbono

Acceita papel de carta Commercial de tamanho corrente

Tem todos os accentos para linguas latinas

Pesa menos de 5 kilos completa.

Construcção de superior metal e aço temperado

A Fita volta automaticamente chegando ao fim do carretel

Qualquer pessôa aprende a escrever com desembaraço em meia hora de pratica

A mechanica moderna exige simplicidade — todo mechanismo desnecessario e complicado foi eliminado na construcção desta machina

Escreve tão bem e com letra tão bonita como as machinas pesadas, complicadas e que custam seis vezes mais

Mande hoje mesmo a quantia de 195$000 em cheque, vale postal ou dinheiro em carta registrada, que receberá immediatamente a machina GARANTIDA POR UM ANNO

EMPREZA AZEVEDO MACHADO

CAIXA POSTAL 2885

Rua da Quitanda 126, sob.

Rio de Janeiro

END. TELEG. "DEGEC"   PHONE NORTE 8558

«A SCENA MUDA» garante a remessa da machina